



BIBLIOTECA GERAL
DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
JORNALIS

CASTANHEIRA DE PERA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

Nº. 45

Ano XX - 1995

Fevereiro.28

2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE

OUT/1975 - JAN/1981

Comarca de Figueiró

PREÇO: 100\$00

MDPT
EDIÇÕES LDA
Pré-impressão
Plastificação de
jornais e revistas
Trav. Torre, 3
Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

MENSÁRIO

OLEIROS • PAMPILHOSA DA SERRA • SERTÁ • VILA DE REI

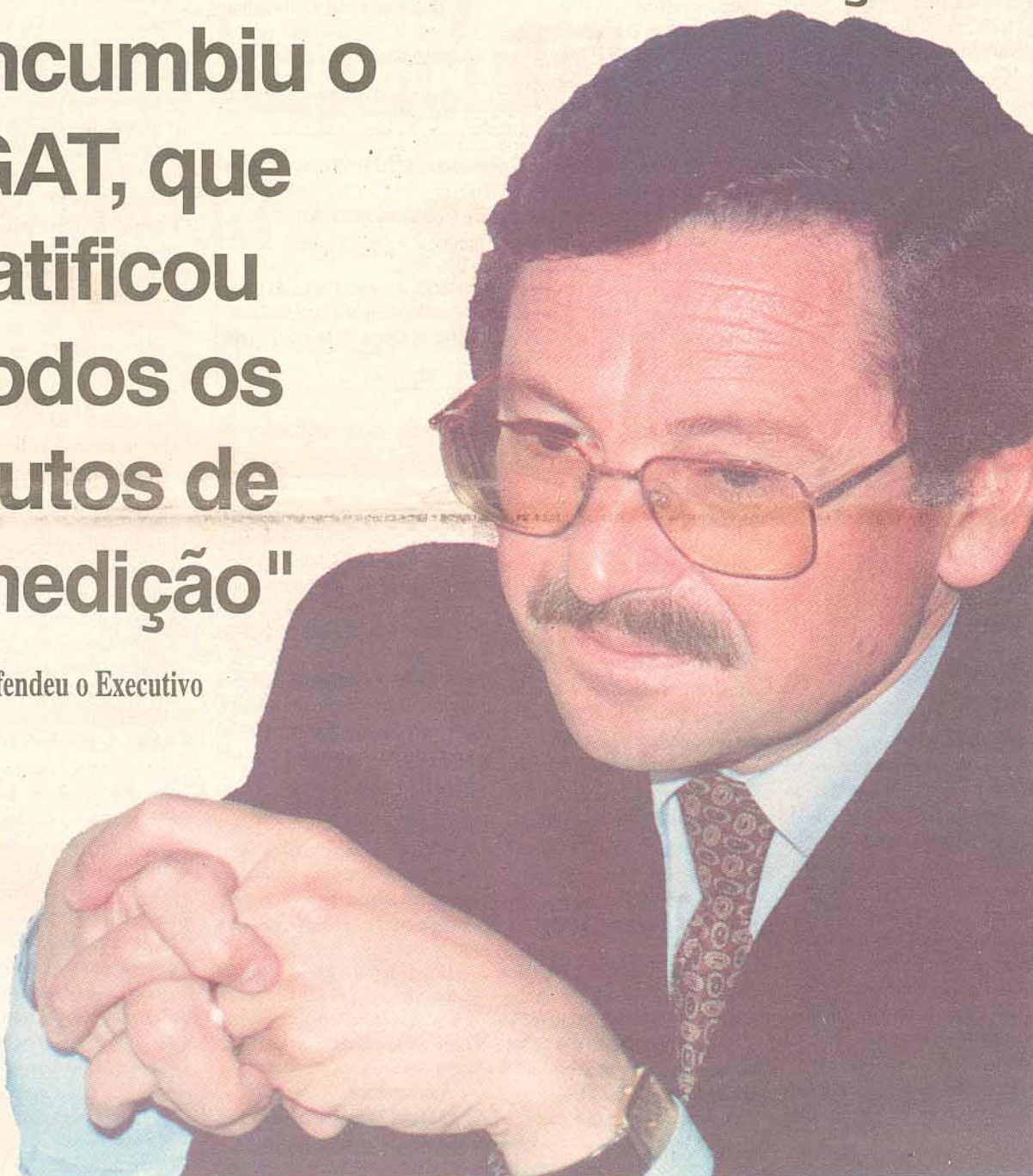
FUNDADOR: MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR: HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR ADJUNTO: VALDEMAR ALVES

DR. MANATA NÃO SE DEMENTE!

página 3

"A Câmara Municipal não liquidou indevidamente qualquer verba, pois a obra existe e a fiscalização incumbiu o GAT, que ratificou todos os autos de medição"

- Defendeu o Executivo



Castanheira de Pera

Regina:

morte accidental
ou homicídio?

pág. 5

Pedrógão Grande

**Ovnis em
terra?**

Uma testemunha,
após se ter
apercebido de
uma bola
luminosa, foi ao
local e descobriu
marcas que
poderão ser de um
objecto voador
não identificado

pág. 7

Sertá

Pagar 56 mil
contos por um
prédio que custou
cerca de 200
escudos, é um
mau negócio da
Câmara

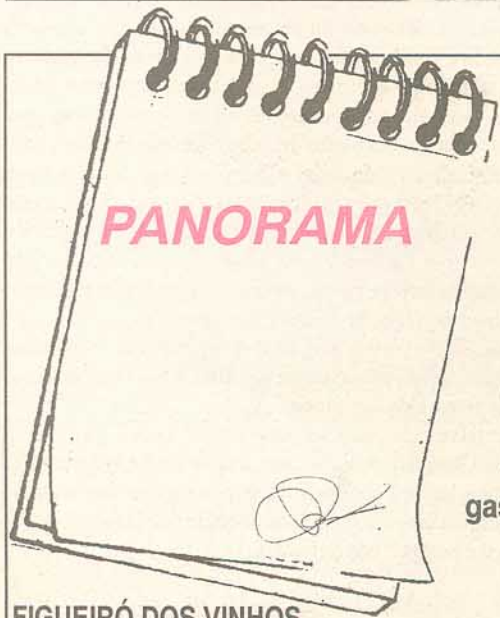
pág. 15

Pela região

pág. 9/11

Desporto

pág. 20/21



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

o melhor
cartão de
visita da
nossa
gastronomia

Por razões
técnicas,
somos forçados
a adiar a
publicação do
Suplemento
"Caminheiro",
da Fundação
Vasco da
Gama.

CARNAVAL/95
O Rei fez anos

centrais



FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
PAMPILHOSA DA SERRA E
SERTÃO

Contribuinte nº. 810 828 995
Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires Teixeira

PROPRIETÁRIO

Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Teresinha Agria Ascensão (redactores principais), Elvira Pires Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Henrique Fernandes (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: José Manuel David Tomaz Henriques (desporto automóvel) e Fausto Carvalho Pedrógão Grande: Américo David Pereira, Padre Arlindo Pontes David, Eduardo Paqueta, Natércia Neves e Maria Emilia Figueiró dos Vinhos: Jorge Gouveia, Alcides Martins (Poesia) Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques e Nuno Rivera Porto: Luis Mesquita (Poesia) e Paulo Camoegas Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Deolinda Santos, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaila

CORRESPONDENTES

Aguda: António Piedade Pais
Arega: Américo Lopes da Silva
Camelo: Manuel Caetano Henriques
Derreda Cimeira: Eduardo Martins David
Escalos do Meio: Acácio Alves
Sapateira: Rui Páscoa Oliveira
Vila Facala: Nelson Domingos Elias

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera

Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Coentral Grande: Isabel Simões Graça
Troviscal: João Antunes Mendes Tomás

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jobel

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paqueta e Papelaria de José Carlos David Marques

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidas Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, Antonino Salgueiro e Eduardo Gageiro (Fotografia)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Travessa da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 01-53692
Telemóvel 0676 - 956285

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa
Telef. 01-3538375/547801 - Fax-579817

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Casa Municipal do Desporto e da Cultura
Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. (provisório) 036-44684

Redacção: Filipe Lopo, Luis Graça e Fausto Carvalho

Escritórios de Eduardo Paqueta Nunes
Adro da Igreja - 3270 Pedrógão Grande
Telef./Fax - 036-46323

Redacção: Paulo César Patheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas
Rua António Luis Gomes, 79 - 1º - Frit.
4400 Vila Nova de Gaia
Tel/Fax 02-301386

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes
Rua Jorge Tibiriça, 277 - 04126 São Paulo - Brasil

GABINETE FOTOGRÁFICO

Foto Inema, Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

CONTABILIDADE

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-52258

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira, Maria Rosário Santos Pires Teixeira

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

Jornal "A Comarca"

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda.
Trav. da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos

IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

SÓCIOS FUNDADORES DA:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), e Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos
Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
Câmara Municipal de Castanheira de Pera
Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Junta de Freguesia do Coentral Grande
Junta de Freguesia de Castanheira de Pera
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos
Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande)
Assoc. Rec. Cultural Derreda Cimeira (Ped. Grande)
Com. Dinamiz. Comemorações 1 Centen. Fonte das Bicas

TIRAGEM - 11.000 exemplares

Assinatura Anual - 1.000\$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA
AIND

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Editorial

Médicos recuam posição quanto à construção do futuro SAP

PAULO PIRES-TEIXEIRA



Num programa promovido pela Rádio Condestável, a partir de Pedrógão Grande, em que intervieram os três Presidentes de Câmara da nossa Comarca e outros autarcas, visando a polémica em torno do futuro SAP (Serviço de Atendimento Permanente), a ser construído pelas três autarquias na Barraca do Salvador, junto ao ICS, face ao documento subscrito pelos três Directores dos Centros de Saúde contestando junto da Administração

Regional de Saúde, sobre projecto, ficou clara a vontade de se avançar com os objectivos propostos, apesar do mau grado dos médicos (aqueles de quem menos se esperava).

Os três médicos recusaram-se a participar nestes debates, negando a discussão pública e as razões que os animam na contestação.

Entretanto, três outros documentos, textualmente idênticos, foram dirigidos à ARS, subscritos por quase todos os médicos dos três Centros de Saúde, denunciando o recuo das posições anteriormente assumidas, como parece fazer crer pelo seu teor, dos quais transcrevemos:

"Não têm particular interesse em que o SAP seja posto a funcionar em qualquer sede dos três concelhos do Norte do

Distrito de Leiria", "Concordam inteiramente que em 1º lugar devem estar os interesses dos utentes quando estão doentes e em situação de urgência" e, finalmente, colocar como condição para o exercício das suas funções naquele novo serviço, a presença policial.

Esta situação foi já garantida pelas autarquias que, junto dos Comandos Distritais da GNR, irão criar condições para que um piquete, reunindo elementos dos três postos, garantam a segurança dos médicos naquele futuro serviço.

Tudo parece neste momento encaminhar-se no bom sentido, já que se estão a salvaguardar os interesses das nossas populações.

Os amigos do Jornal

ACOMARCA
A ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA



via ápia

Exmo. Senhor
Director do Jornal
A Comarca

Assunto: "Ser-se cristão de bolsos vazios"

Quando alguém se pronuncia sobre aquilo que não conhece, sem ter a preocupação de se documentar sobre o assunto sai, inevitavelmente, asneira.

Foi o que sucedeu com o escrito publicado no v/ último número sob o título referido em epígrafe, daí que me manifeste, desde já, totalmente contra o conteúdo ali expresso.

Não é meu hábito manifestar-me, contra ou a favor, sem dizer porquê.

Se o não faço agora é por manifesta falta de tempo, mas

prometo enviar-lhe, dentro de dias, um pequeno texto, que sem ter a pretensão de ser a posição oficial da Igreja, será, no mínimo, a posição de alguém que considera conhecer a questão suficientemente bem para, sobre ela, se poder pronunciar.

Com os melhores cumprimentos

Luis Filipe Silva Lopes

Exmo, Senhor
Américo Borges Xavier

Quando li a sua carta nos jornais "Voz d'Arega" e "A Comarca" e ainda sem saber quem a subscovia, tive um presentimento: este senhor está a ser instrumentalizado.

Agora, ao saber que é um fa-

miliar do Senhor Vítor Abrantes, concluo que o meu pensamento corresponde, por certo, à realidade e é sobejamente conhecida a intenção.

Senhor Xavier, convido-o a que numa próxima vinda a Arega, contacte comigo pois terei muito gosto em informá-lo da realidade dos factos.

Entretanto, venho dar-lhe conhecimento de que em Arega se estão a realizar obras no valor de 50.000 (cinquenta mil) contos, obras estas que poderá ver em fase de conclusão ou concluídas no próximo Verão.

Desejando que a sua dedicação à nossa terra seja cada vez maior e que as suas informações sejam as mais honestas e imparciais, me subscrevo.

Atentamente,
(Mário Teixeira Morais)

casamento

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

REGINA MARIA e NUNO MIGUEL

Contrairam matrimónio, no passado dia 28 de Janeiro, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, Regina Maria Veiga Gomes Oliveira, licenciada em Engenharia Química, professora no Instituto Vaz Serra, natural da cidade da Beira, em Moçambique, filha de Silvina Veiga Santos Oliveira e Horácio Gomes Santos Oliveira, funcionário da Câmara de Figueiró e Nuno Miguel Simões Marques, a cumprir o serviço militar no 1º Regimento de Paraquedistas, natural de Figueiró dos Vinhos, filho de Maria Otília Simões Marques e José Joaquim Pereira Marques, comerciante na nossa praça.

O Restaurante Pamorama foi palco, após a cerimónia religiosa, do copo de água servido com o requinte que é habitual.

Os noivos, que fixaram residência em Figueiró, amavelmente oferecem a sua residência às pessoas conhecidas e amigas.

Um futuro pleno de felicidade, são os nossos sinceros desejos.



raízes

Maria Elvira

A CARTA DO RIPOTO

Já se passaram tantos anos que conheci o Ripoto. Foi no ano em que cheguei a Muatua, Moçambique. Ripoto já trabalhava com o meu marido. Era um rapaz alegre, as suas gargalhadas entoavam, tanto à volta da fogueira como à sombra da mangueira, onde se reunia com os seus amigos.

Nos primeiros tempos confundia os empregados - se era José, chamava-lhe Manuel, etc, mas com o Ripoto isso não acontecia, fosse pela sua alegria ou devido ao porte apumado, para mim era diferente. Trabalhava como intérprete, acompanhando sempre o meu marido, pelas terras em que vivemos, principalmente no mato. Depois passou para o comércio do nosso compadre Adelino Batista, em Nampula e hoje a residir em Figueiró.

Há vinte anos que deixei Moçambique. A nossa alegria foi grande ao recebermos a sua carta e uma foto, com os seus cabelos totalmente brancos. Estando diferente, os olhos, esses, continuam iguais, com o mesmo brilho de sempre. Diz-nos que nunca nos esquece, que foi o meu marido que o mandou à escola para aprender a ler e a escrever. Hoje tiramos nós o proveito de uma boa acção que ele praticou, sabendo notícias do Ripoto e da sua amizade pela família que acompanhou durante muitos anos.

O meu marido era um saudosista da sua terra, do seu Portugal. Quando chegava a terras mais isoladas, formava equipas de futebol, com nomes de jogadores portugueses, principalmente do Belenenses. Havia o Mateu, o Vicente, creio que o Ripoto era Pedroto. Em Nampula fundou o Belenenses, já com sede própria. Mas não deixava de ter cargos noutros clubes, como no Sporting, Benfica e Clube Niassa. Apoiava muito os clubes africanos.

Além do episódio de futebol com o Ripoto, muitos outros passámos juntos.

Até com aquela carrinha fatídica que encontrei quando cheguei.

Era uma surpresa que o meu marido me queria fazer: estava feliz e eu, feliz fiquei. E quando escrevi aos meus pais, dava-lhes a grande novidade: tínhamos um carro tão bonitinho, que se encontrava quietinho, à sombra do cajueiro. Com 20 anos, ter um carro, naquele tempo, era um heroísmo. Quando resolvíamos fazer uma viagem, avariava. Não havia outra solução a não ser empurrá-lo até casa. Valia-nos a sua generosidade ao não percorrer muitos quilómetros. Por fim adoptámos outro sistema: o mecânico António viajava sempre connosco.

Ripoto, é destas pessoas que sabe fazer de tudo; às vezes ajudava na cozinha e sempre com boa disposição.

Em Namaponda, na época das cheias, ficávamos isolados. A nossa casa era a única naquelas redondezas. Ficava próxima da estrada que ligava António Enes a Nampula, etc, mas quando o rio Pitamacanha, meu vizinho, enchia, cortava todo o tráfego, submergindo mesmo as pontes. Quem teimava em passar, era arrebatado pela enxurrada, o mesmo acontecendo aos carros de maior porte. E ninguém se aventurava por este rio, que neste período cortava todas as estradas, impedindo os viajantes de sair o que tornava a minha casa pequena para receber tanta gente, durante alguns dias. Os mais novos, por vezes dormiam nos corredores. Ninguém pagava, mas fome não passavam. Difícil era a falta de água, que vinha de António Enes, muito distante; nessas alturas era reservada só para as crianças, os adultos arranjavam-se com outras bebidas. Mas o que nós fazíamos, qualquer um o fazia. A nossa casa estava sempre aberta para quem viesse com sede ou fome, ou quisesse descansar, mesmo para desconhecidos. Todos os residentes, que viviam pelo mato, eram assim. Não tenho capacidade para descrever as coisas bonitas que presenciei, nos anos que lá vivi.

Numa época das chuvas, deu-me uma grande dor de dentes, que acabou por me apanhar toda a cabeça. Sei que esgotei todos os comprimidos. Mas as pontes continuavam sem dar passagem. O meu marido vendo-me tão aflita, foi ter com o Ripoto e perguntou-lhe se conhecia algum remédio para me aliviar as dores. Ele saiu e voltou algum tempo depois trazendo, dentro de uma folha, raízes e ervas moídas. Deitaram-me umas gotinhas no ouvido. Sei dizer que parecia que estava no fundo de um poço, onde as vozes chegavam muito distantes, quase esbatidas, como se fosse anestesiada. Adormeci e dormi durante muitas horas. Quando acordei, estava bem disposta e durante muito tempo, talvez anos, não tive dores parecidas, mas o Ripoto nunca me deu a receita.

Foram tempos inesquecíveis, os que vivemos com a natureza. Mesmo isolados éramos felizes, éramos nós mesmos, sem formalismos, sem o parece mal, sem ideias caducas. Nunca ouvi em entrevistas na rádio ou na televisão, alguém que tivesse estado em África e ficasse desapontado.

O Ripoto talvez chegue a ler estas linhas, pois é assinante do nosso jornal. Obrigada pela tua carta. E quando fores às terras em que estivemos, lembra-te de nós, diz às pessoas que conhecíamos que não as esquecemos, e lembra-te daquele que já partiu, que foi vosso amigo e sempre vos defendeu.

Dr. Manata não se demite



Câmara responde a acusações de José Machado

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Gabinete de Imprensa

Nota Informativa

Em face do teor da notícia publicada na edição de 31/1/95 do jornal "A COMARCA", a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na salvaguarda da transparência e da verdade vem suscitar a seguinte informação:

1 - A Câmara Municipal não aceita o conjunto de informações e pretensões inscritas nessa edição, não só por não traduzirem a Verdade, mas sobretudo por incorporarem um conjunto de interesses violadores da lei; da moral; e do progresso do concelho.

2 - Efectivamente, o que aliás tem sido noticiado na própria Imprensa, a IGAT procedeu à instrução de um processo de Inquérito, em resultado de várias e persistentes denúncias apresentadas pelo ex-presidente

J. Abreu.

3 - O conjunto dessas denúncias englobava os seguintes dossiers:

* Alargamento e Rectificação da E. M. 517 entre Arega e a E. N. 110;

* Abastecimento de água à freguesia de Arega e povoações limítrofes do concelho de Alvaiázere;

* Pavimentação da chamada estrada do campo de futebol;

* Parque Industrial;

* C. M. 11141 de Figueiró dos Vinhos a Vale do Rio; e C. M. 1140 da E. N. 350 ao Carapinhal.

4 - Esta Câmara disponibilizou-se junto do IGAT e dos Senhores Inspectores-instrutores, fornecendo todo o tipo de documentos, informações e prestando toda a colaboração, apenas lamentando não terem sido feitas todas as medições e exames.

5 - A IGAT, entendeu, não se aceitando, no entanto, essa fundamentação, existirem irregularidades na obra Alargamento e Rectificação da E. M. 517 entre Arega e a E. N. 110, e suscitou a participação ao Ministério

Público.

6 - A Câmara Municipal, na salvaguarda da sua dignidade e também do GAT e empreiteiro, a quem reafirma a sua confiança, suscitou a resposta legal, tendo requerido, através de Advogado, a confiança do processo respectivo.

7 - Esse requerimento de confiança do processo foi indeferido, pois entendeu a IGAT que estando o processo em poder do Ministério Público, em segredo de justiça, não seria correcto o deferimento dessa pretensão.

8 - A Câmara Municipal aceitou a justeza dessa posição e passou a entender que a IGAT visava ressaltar o segredo de justiça, enquanto instituição que tutela a instrução dos processos e proteger a imagem e a dignidade dos arguidos, que até à condenação se presumem inocentes.

9 - O Vereador em causa foi informado, e analisou nos termos e condições que entendeu, do teor integral desse relatório, tendo posteriormente, na violação clara da verdade, solicitado cópia, alegando não conhecer esse tipo de fundamentos.

10 - Confrontado com essa situação grave o Senhor Vereador José Machado corrigiu a sua posição, sem no entanto esclarecer na plenitude a sua intenção - AGORA CLARA!

11 - A Câmara Municipal não liquidou indevidamente qualquer verba, pois a obra existe e a fiscalização incumbiu ao GAT, que ratificou todos os Autos de Medição.

12 - A Câmara Municipal

reconhece absoluta idoneidade do GAT e mantém a confiança nele depositada pelas anteriores Câmaras.

13 - Lamenta-se a publicação de pareceres sínteses que, e dada a sua própria essência, estão afastados da realidade processual e porventura leituras truncadas e violadoras da verdade material.

14 - A Câmara Municipal não utiliza métodos arbitrários e ilegais e a recusa do fornecimento de cópias assenta pura e simplesmente na defesa das posições da IGAT e da Lei, pois através do Despacho 23/MPAT/92 o Senhor Ministro da Tutela determinou que não fosse assegurada a consulta e análise do Relatório sempre que se perspectivasse ilícito de natureza penal.

15 - Esta Câmara Municipal nunca poderá ser acusada da violação desses princípios, tendo impugnado nos termos legais o teor desse Relatório e as respectivas propostas - não sendo assim, exigível, o seu cumprimento.

16 - A Câmara Municipal estranha a posição ali retratada pois acaba por colocar em causa os visados no Inquérito que está pendente e a quem, por esta via, nem sequer é assegurado o direito de resposta.

Postas estas considerações entende-se que o Senhor Vereador José Machado não deve demitir-se de lutar, com perseverança, pelos interesses de Figueiró, o que não tem feito, deixando os interesses partidários de lado, que nada dizem à população figueirense.

Por outro lado deseja transmitir-se ao Senhor Vereador José Machado que nem o Presidente da Câmara, nem a maioria que o acom-

José Machado, em entrevista ao nosso jornal, no número anterior, na sequência do relatório do IGAT, - cujo parecer síntese verifica a irregular saída de fundos em cofres municipais por se entender ter pago 5 mil e quatrocentos contos a mais a um empreiteiro - defendeu a demissão do Presidente da Câmara, Dr. Manata, «por ter perdido o controlo e a gestão da Câmara», considerando que, «não tendo razões para duvidar daquelas conclusões, porque tiradas a partir de números fornecidos pelos serviços da Câmara, revela uma total irresponsabilidade e uma falta de controlo técnico e financeiro». A Câmara responde às acusações do vereador da oposição, em nota informativa enviada ao nosso jornal e que a seguir damos estampa.

panha perderam o controle e a gestão da Câmara, e dificilmente lhe seria pedido qualquer conselho se o mesmo fosse necessário, pois que se entende não ter o Senhor Vereador capacidade para nos aconselhar a nível da gestão e controle da Câmara.

Pode estar seguro o Senhor Vereador que jamais abdicaremos ou nos demitiremos da missão para que fomos eleitos: Defender, a todos níveis, o melhor que soubermos e com todas as nossas energias, os interesses de Figueiró e dos Figueirenses.

Ofício: 22 FEV.95-001044

política



"O Vereador em causa foi informado, e analisou nos termos e condições que entendeu, do teor integral desse relatório, tendo posteriormente, na violação clara da verdade, solicitado cópia, alegando não conhecer esse tipo de fundamentos".



Dr. Manata, Presidente da Câmara de Figueiró

"A Câmara Municipal reconhece absoluta idoneidade do GAT e mantém a confiança nele depositada pelas anteriores Câmaras".



Eng. Coelho, Director do GAT (Gabinete Apoio Técnico)

"Postas estas considerações entende-se que o Senhor Vereador José Machado não deve demitir-se de lutar, com perseverança, pelos interesses de Figueiró, o que não tem feito, deixando os interesses partidários de lado, que nada dizem à população figueirense."



José Machado, vereador pelo PSD

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 01.3421244 1100 Lisboa



RUA
ANTÓNIO LOPES LADEIRA

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA,
LICENCIADA ANA ISABEL
DE ARAGÃO MARRECA
FÉRIA ROCHA CARDOSO
BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas com o número "DEZANOVE-B", de folhas setenta e nove, a folhas oitenta, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de sete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual **ÁLVARO HENRIQUES SIMÕES** e mulher, **MARIA DA SOLEDADE LOPES**, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Porto, número 3, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, sito em Castanheira de Pera, freguesia e concelho do mesmo nome, composto de casa de habitação de rés-do-chão amplo, primeiro andar e logradouros, com a superfície coberta de oitenta e três metros quadrados e logradouros com sessenta metros quadrados, que confronta do norte com Fernando Caetano Caracol, sul com Jaime Henriques Lopes, nascente com Américo Simões Correia e poente com herdeiros de Zulmira Tomás, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.733, com o valor patrimonial e o atribuído de cento e dez mil duzentos e noventa escudos.

Que este prédio se encontra inscrito na respectiva matriz predial em nome dele primeiro outorgante marido, e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo prédio, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo procedido a benfeitorias na casa de habitação, tais como, pinturas, reparações no telhado, portas e janelas, e no logradouro procedido ao amanho e sementeira da terra e sua limpeza, pagamento os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar e local do prédio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente do lugar e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção.

E, para constar, se lavrou o presente extracto que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do nº 1 do artigo 109º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dois de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", de
1995.Fevereiro.28

**FERNANDO
ALVES
BERNARDO**
Fabricante de artigos de cimento
Telef. 036 - 45639
SALABORDA NOVA - VILA FACAIA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TRAPOGAR - VESTUÁRIOS, LDª CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

N.º de Matrícula: 20103/950401

N.º de Inscrição: 1

N.º e Data de Apresentação: 02/950104

Cópia extraída da escritura lavrada em 9 de Dezembro de 1994, a folhas 20, no livro 2-D, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, no Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, perante mim Marta Maria Ferreira Agria Forte, respectiva notária, compareceram os outorgantes:

PRIMEIRA: - AIDA DA PIEDADE FERNANDES LOPES SALGUEIRO BATISTA, casada com Antonino Marcelo Salgueiro Batista sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde reside na Vila, C. F. nº 115.249.389.

SEGUNDA: - ANA CRISTINA FERNANDES SALGUEIRO BATISTA, solteira, maior, natural da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e residente na Vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, C. F. nº 200.233.092.

TERCEIRO: - ANTÓNIO MARCELO FERNANDES SALGUEIRO BATISTA, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Sé Nova e residente também na Vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, C. F. nº 200.233.106.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

PELOS OUTORGANTES FOI DITO:
Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma **TRAPOGAR - VESTUÁRIOS, LDA** e tem a sua sede na Rua Dr. José Jacinto Nunes, na Vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no comércio de vestuários, tecidos e retrosaria.

TERCEIRO

O capital social é de **UM MILHÃO DE ESCUDOS** integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de três quotas, uma no valor nominal de oitocentos mil escudos pertencente à sócia Aida da Piedade Fernandes Lopes Salgueiro Batista, e duas no valor nominal cada uma de cem mil escudos pertencentes respectivamente uma à sócia Ana Cristina Fernandes Salgueiro Batista e outra ao sócio António Marcelo Fernandes Salgueiro Batista.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo da sócia Aida da Piedade Fernandes Lopes Salgueiro Batista, desde já nomeada gerente sendo suficiente a sua assinatura para obrigar validamente a sociedade.

QUINTO

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até cinco vezes mais o valor da quota.

SEXTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.
Contém 3 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 8 de Fevereiro de 1995.
A Conservadora,
Zulmira Maria Neves da Silva

Jornal "A COMARCA", de 1995.Fevereiro.28

"CAFÉ RESTAURANTE O CAÇADOR, LIMITADA"

Rua Major Neutel de Abreu, nº 133/135

3260 Figueiró dos Vinhos

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N.º de Matrícula: 00337/920320

N.º de Inscrição: 4

N.º de Identif. de P. Colectiva: 502 726 032

N.º e Data de Apresentação: 05/950215

Lic. **ANTÓNIO AGOSTINHO FERNANDES DE SÁ**, Conservador-Interino da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

Certifica que, ficou depositada na pasta respectiva, a fotocópia da Acta da Assembleia Geral, com a nomeação de gerentes de **JORGE ALBERTO SIMÕES DA SILVA** e de **JOSÉ CARLOS DIAS SIMÕES**, da sociedade supra referida.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Fevereiro de 1995.
O Conservador-Interino,
António Agostinho Fernandes de Sá

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico, narrativamente que por escritura de Justificação, lavrada em 23 de Novembro de 1994, a Fls. 45 verso e seguintes do livro de notas número 9-C, deste Cartório, a cargo da Notária Zulmira Maria Neves da Silva, compareceram: **JOSÉ DOS ANJOS** e mulher, **ILDA ASSUNÇÃO FERNANDES**, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e habitualmente residentes em Fontanas de Fora, Quinta dos Anjos em Évora, contribuintes fiscais respectivamente números 122 141 989 e 122 141 946, declaram:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguinte imóveis, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - Prédio rústico, sito em Porto Velho, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar: do norte, com Manuel Fernandes; do sul, com a estrada; do nascente, com a ribeira; e do poente, com Adelino Tomás dos Anjos, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.028, com o valor patrimonial de mil duzentos e quinze escudos.

DOIS - Prédio rústico, sito em Casal, composto de terreno de cultura, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar: do norte, com o caminho público; do sul, com Adelino Tomás dos Anjos; e do poente, com Fernando do Nascimento Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.150, com o valor patrimonial de trezentos e quarenta e quatro escudos.

TRES - Prédio rústico, composto de terreno de pinhal, sito em Porto Velho, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar: do norte, com o João Tomás de Almeida; do sul, com Manuel Nunes Laranjeira; do nascente, com Leopoldina Inácio; e do poente, com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 17.810, com o valor patrimonial de quatrocentos e setenta e seis escudos.

Todos estes prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que, os referidos prédios lhes pertence por os possuírem há mais de vinte anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram os ditos prédios por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Somam os valores patrimoniais dos referidos prédios, a importância de dois mil trinta e cinco escudos valor desta justificação.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 13 de Janeiro de 1995.
A Ajudante,
Leonora Pereira

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE
ARAGÃO MARRECA FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "DEZANOVE-B", de folhas setenta e seis verso a setenta e oito verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de dois de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual **ARLINDO DA SILVA DINIS** e mulher, **AMÉLIA ROSA SIMÕES**, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar da Balsa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos nove prédios rústicos identificados numa relação de bens, que faz parte integrante desta escritura, documento complementar elaborado nos termos do artigo setenta e oito, número um do Código do Notariado, que se arquiva.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome dele primeiro outorgante marido e não se acham descritos nas Conservatórias do Registo Predial de Castanheira de Pera e de Pedrógão Grande.

Que atribuem aos prédios valor igual ao patrimonial, pelo que o seu valor total é de **TRINTA E SEIS MIL TREZENTOS E QUINZE ESCUDOS**.

Que não possuem qualquer título formal que legitime a posse dos mesmos.

Que, não obstante isso, têm usufruído os prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, nomeadamente, tendo procedido à plantação de pinheiros e eucaliptos, ao corte dos mesmos e à sua venda, ao desbastamento do mato, à apanha das azeitonas e à vindima, ao pagamento dos respectivos impostos quando devidos, sempre com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente dos lugares onde se situam os imóveis e arredores, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente dos referidos lugares, sem oposição de ninguém e, tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor nas Conservatórias dos Registos Prediais competentes.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA, e omissos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

NÚMERO UM

Prédio rústico, sito em Vale dos Machões, terreno com pinhal e mato, com a área de seiscentos e cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte, barroca; sul, herdeiros de António Henriques d'Almeida; nascente, Manuel Fernandes da Silva; e poente, António Domingos de Carvalho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9, com o valor patrimonial de novecentos e oitenta e dois escudos.

NÚMERO DOIS

Prédio rústico, sito em Relveirinha, terreno com pinhal e mato, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com barroca; do sul com Abílio Dinis da Silva; do nascente com Maria Henriques de Almeida; e do poente com Arelindo da Silva Dinis, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14, com o valor patrimonial de dois mil trezentos e quarenta e quatro escudos.

NÚMERO TRÊS

Prédio rústico, sito em Vale dos Carvalhos, terreno com eucaliptos, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Martins Henriques; do sul e poente com Piedade Fernandes; e do nascente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.547, com o valor patrimonial de quatrocentos e setenta e oito escudos.

NÚMERO QUATRO

Prédio rústico, sito no Souto Fundeiro, terreno com pinhal, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio da Silva Dinis; do sul com Arelindo da Silva Dinis; do nascente com barroca; e do poente com viso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.675, com o valor patrimonial de mil trezentos e sessenta e um escudos.

NÚMERO CINCO

Prédio rústico, sito em Valado, terreno com mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com barroca; do sul com o limite do concelho; e do nascente com Arelindo da Silva Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 6.769, com o valor patrimonial de setenta e seis escudos.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE VILA FACAIA, CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, e omissos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

NÚMERO SEIS

Prédio rústico, sito em Carvalhão, terreno com pinhal e mato, com a área de três mil oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Luis Alves; do sul com Arelindo da Silva Dinis; do nascente com António Domingos; e do poente com Manuel Luis Alves Lourenço, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2.978, com o valor patrimonial de nove mil cento e oito escudos.

NÚMERO SETE

Prédio rústico, sito em Fundo da Selada, terreno com pinhal e mato, com a área de nove mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Victorino Tomás; do sul com Abílio Dinis da Silva; do nascente com herdeiros de Joaquim Henriques de Almeida; e do poente com José Pereira Simões, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.025 e com o valor patrimonial de dezasseis mil quatrocentos e setenta e quatro escudos.

NÚMERO OITO

Prédio rústico, sito em Vale da Estrecada, terreno com pinhal, mato e terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de mil e quinze metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Domingues; do sul com barroca; do nascente com Abílio da Silva Dinis; e do poente com Arelindo Dinis da Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.084, e com o valor patrimonial de dois mil setecentos e vinte escudos.

NÚMERO NOVE

Prédio rústico, sito em Vale da Estrecada, terra com pinhal e mato e terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de novecentos e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Domingues; do sul com barroca; do nascente com Arelindo da Silva Dinis; e do poente com Abílio da Silva Dinis, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3.086, e com o valor patrimonial de dois mil setecentos e setenta e dois escudos.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção.

E, para constar, se lavrou o presente extracto que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do nº 1 do artigo 109º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, dois de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA
AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 2-D a folhas 90 verso e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de hoje na qual **Fernando Henriques das DORES** e mulher **Lucinda de Jesus**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Bairão, DECLARAM:

PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES FOI DITO:
Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

UM: Terra de sementeira com a área de quatrocentos e vinte e nove metros quadrados, sita em Portela da Horta, que confronta do norte com o rego, sul com Francisco Simões Abreu, nascente com Franklin dos Santos Silva e poente com João Henriques Mendes e outro, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17.364 com o valor patrimonial de mil trezentos e sessenta e sete escudos à qual atribuem o valor de vinte e cinco mil escudos.

DOIS: Terra de sementeira com seis videiras em cordão, com a área de duzentos e sete metros quadrados, sita em Portal da Horta que confronta do norte com Luis Vaz Vide e outros, sul com a ribeira, nascente e poente com Francisco Simões Abreu, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17.373, com o valor patrimonial de setecentos e cinquenta e um escudos e a qual atribuem o valor de quinze mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO para efeitos de publicação que neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 2-D a folhas 92 e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de hoje na qual **ANTÓNIO NUNES FEITEIRA** e mulher **DAMAZILDE CONCEIÇÃO SIMÕES**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde residem no lugar de Sobreiro e ela da freguesia da Graça do mesmo concelho, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia de Pedrógão Grande:

UM - Terreno de mato e eucaliptos, com a área de mil e setecentos metros quadrados, sito em Bouço, que confronta do norte e nascente com herdeiros de Manuel Lopes e outros, sul e poente com António Nunes Feteira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 19.525 com o valor patrimonial de onze mil oitocentos e oitenta escudos e ao qual atribuem o valor de duzentos escudos.

DOIS - Terreno de mato, sito em Zorro, com a área de quinze mil cento e vinte metros quadrados, que confronta do norte e sul com Alberto Teixeira Forte e outros, nascente com rio Zêzere e poente com Asdrúbal Caetano, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.772, com o valor patrimonial de trezentos e setenta escudos e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

TRES - Terreno de mato e pinhal, com a área de trinta e quatro mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale da Costa do Caniço, que confronta do norte com Manuel Antunes, sul com a barroca, nascente com António Nunes Feteira e barroca e poente com Fernando Batista e outros, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 19.526, com o valor patrimonial de vinte mil quatrocentos e trinta e quatro escudos e ao qual atribuem o valor de duzentos e cinquenta mil escudos.

QUATRO - Pinhal e mato, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, sito em Vale da Lameira, que confronta de norte com o viso, sul com o barroco, nascente com José Nunes Feteira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.620, com o valor patrimonial de mil trezentos e quarenta e sete escudos, ao qual atribuem o valor de cem mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que os mencionados prédios vieram à titularidade deles Justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cortando e plantando árvores, extraindo a resina dos pinheiros, roçando o mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Fevereiro de 1995.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

Que os mencionados prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando as referidas terras, apanhando as uvas das videiras, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 20 de Fevereiro de 1995.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", de
1995.Fevereiro.28



RIBEIRAPERA

SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
DE CASTANHEIRA DE PERA, SA

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco os accionistas desta sociedade a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 1995, pelas 15,00 Horas, na sede social, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º. - Discutir e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração e o Balanço de Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1994;

2º. - Discutir e deliberar sobre o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Relatório, Balanço e Contas de 1994;

3º. - Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados;

4º. - Eleger os membros do Conselho Fiscal para o biénio 1995-1996, em conformidade com os termos Estatutários;

5º. - Tratar de qualquer assunto de interesse para a sociedade e tomar as consequentes deliberações.

Publique-se no "Diário da República".

Castanheira de Pera, 10 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Júlio da Piedade Nunes Henriques)

Jornal "A COMARCA", de 1995.Fevereiro.28



FICAPE

COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA, CRL

CONVOCATÓRIA

No cumprimento dos artºs 23 e 25 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Anual da FICAPE - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL, para o dia 27 de Março pelas 17 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) Apresentação e votação das contas de 1994;
b) Apresentação e discussão de outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não se registando quorum à hora indicada a Assembleia funcionará com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Fevereiro de 1995

O Presidente da Assembleia Geral,

António Lopes dos Santos

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e 30 minutos no dia 11 de Março de 1995 na Sala de Exposições Temporárias do Museu Pedro Cruz (junto ao Centro de Terceira Idade), com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação, discussão e votação das contas e do Relatório de Actividades respeitantes à Gerência de 1994 e bem assim, do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2 - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

Pedrógão Grande, 7 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Carlos Manuel David Henriques

Jornal "A COMARCA", de 1995.Fevereiro.28



PETISCOS
SALÃO DE
JOGOS

De Joaquim Serra Fonseca
Telef. 036-44691 - MOREDOS
CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal



Castanheira de Pera

MORTE ACIDENTAL OU HOMICÍDIO? PAIRAM DÚVIDAS NO CASO DA REGINA DE CARVALHO

Na anterior edição deste jornal e pela pena do nosso colaborador Filipe Lopo fizemos um relato circunstanciado das circunstâncias que antecederam o desaparecimento da Regina (a Gina, como era conhecida), uma jovem com 22 anos de idade, com problemas ao nível da saúde mental e com dificuldades de locomoção, e demos conta de alguns pormenores da descoberta do seu cadáver - porque foi encontrada já sem vida.

Recordando, a Gina desapareceu no dia 9 de Outubro do ano transacto quando se dirigia para junto do pai, que se encontrava a cerca de 800 metros de distância da residência familiar, num lugar chamado Conqueiro, próximo do Fontão, apascentando o gado. Este percurso era-lhe familiar porque a Gina ia habitualmente ter com o pai.



Do lado direito, o leito do ribeiro, onde o corpo da Gina foi encontrado, podendo-se verificar o tipo de acesso, com uma inclinação superior a 40º

Saíu de casa cerca das 14.30 horas mas não chegou ao destino. Foram feitas buscas intensas no local pela Guarda Nacional Republicana, que se socorreu de cães amestrados para o efeito, pelos bombeiros e pela população, nomeadamente por alunos da escola secundária (C+S). Palmilharam durante vários dias toda a zona envolvente. Infrutiferamente. Cerca de quatro meses volvidos, no dia 29 de Janeiro de 1995, foi o corpo encontrado sem vida à beira de um ribeiro, numa reentrância da serra cavada por esse ribeiro, por um indivíduo residente no Fontão, de nome Mário Correia Alves. O corpo estava dobrado como se a Gina estivesse ajoelhada, a cabeça decapitada e caída a cerca de um metro de distância.

As autoridades locais tomaram conta da ocorrência, tendo sido feita a autópsia, cujo resultado se desconhece ainda.

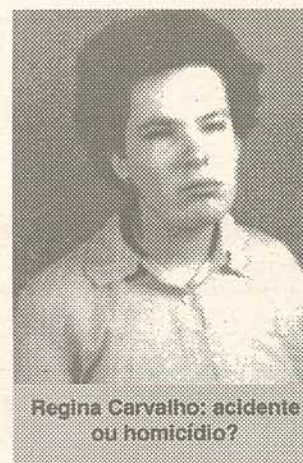


O início do percurso que termina no ribeiro. Será que a Regina, com as suas naturais dificuldades foi ali parar sozinha???

FAMÍLIA QUER SABER A VERDADE

Tal autópsia, por não ter sido feita, segundo consta, por um médico legista, suscitou algum desagrado na população, que com todo o interesse e empenho acompanhava este caso e a tragédia da família da Regina, que vivia momentos de profunda angústia e de dilaceração por

isso tivesse acontecido o corpo nunca ficaria na posição em que foi encontrado. Por outro lado, tendo a Regina dificuldades de locomoção, nunca conseguiria superar todos aqueles obstáculos, nomeadamente troncos de árvores caídas, que se encontram colocados no trajecto. A ter existido queda, acreditando por absurdo que a jovem teria conseguido chegar a uma zona de declive acentuado, então o seu corpo teria de aparecer caído em cima das inúmeras árvores e arbustos que a separariam do lugar onde foi achado. Ou, se tivesse rolado o corpo (e continuamos no domínio do absurdo), cairia no ribeiro e não estaria debaixo de uma espécie de placa, numa reentrância cavada pelo ribeiro no sopé do monte, na posição de ajoelhado. Segundo aquele perito, o corpo foi deslocado para aquele local, já depois das intensas buscas realizadas. Acresce



Regina Carvalho: acidente ou homicídio?

ACIDENTE OU HOMICÍDIO?

Muitas são aquelas pessoas que duvidam que a Regina tenha morrido acidentalmente. Nós pedimos uma opinião a um perito em investigação criminal que tentou fazer uma reconstituição dos factos, no próprio local com a nossa reportagem, e ele: afasta de toda a possibilidade de a jovem ter morrido em consequência de uma queda do alto do monte, como alguns pretendem. Se

que a pulseira da Gina e um saco com fruta já mordiscada, foi encontrado no dia do seu desaparecimento a cerca de 500 metros do local onde foi encontrada.

É imperioso que a Polícia Judiciária, através da Subinspecção de Tomar, leve até à exaustão as suas investigações, na busca da verdade material dos factos que rodearam a morte da Regina, determinando com rigor as respectivas causas.

Casos

1995.FEBRERO.28

ACOMARCA

RUA
REGINA CARVALHO

Douro Figueiró dos Vinhos Casal atingido a tiro

A pacata localidade do Douro, a dois quilómetros de Figueiró dos Vinhos, nunca tinha assistido a uma briga com tais consequências.

Tudo aconteceu no passado dia 25 de Fevereiro, sábado, pelas 19h30, quando Manuel Jesus Gonçalves (Abóbora), com 62 anos, motivado por desavenças antigas, disparou vários tiros à queima-roupa, sobre um casal vizinho, atingindo-o gravemente.

Maria Virgínia Gonçalves, de 25 anos e Carlos Jesus Costa, de 41, foram hospitalizados de urgência, encontrando-se ainda internados em Coimbra nos serviços de traumatologia do Hospital dos Covões.

Manuel Jesus Gonçalves, um cidadão de quem não se esperava uma atitude deste tipo, foi detido pela GNR local e presente no Tribunal no dia 27 de Fevereiro, aguardando em liberdade o julgamento, tendo que se apresentar semanalmente às autoridades policiais locais.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação.

Execução de Sentença n.º 220/A/92, U.ª secção.

Exequentes: Laurinda de Jesus Nunes, de Aldeia da Cruz.

Executado: JOÃO VAZ SIMÕES, casado, agricultor, residente em Aldeia da Cruz - Figueiró dos Vinhos e OUTROS.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Fevereiro de 1995.
O Juiz de Direito,
Assinatura ilegível
O Escrivão de Direito,
Assinatura ilegível

Jornal "A COMARCA", de 1995.Fevereiro.28



1995 FEVEREIRO 28
RUA
ANTERO SEGURO

SECRETARIA NOTARIAL DE TOMAR

SEGUNDO CARTÓRIO

Jorge António Antunes Alcobia
Galinha, 1.º. Ajudante;
CERTIFICO, para fins de publicação,
que por escritura desta data, lavrada a fls.
67, do livro 304 - C, deste Cartório, JOSÉ
DA SILVA e mulher GRACINDA
BORGES SIMÕES, residentes na
Carreira, Arega, Figueiró dos Vinhos,
declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos
e legítimos possuidores do seguinte prédio:
Terra de cultura de sequeiro, com dez
videiras em cordão, com a área de
novecentos metros quadrados, no sítio da
ROCHA, freguesia de Arega, concelho de
Figueiró dos Vinhos, a confinam do norte
com Manuel Martins Mano, sul e nascente
Manuel Teixeira da Silva e poente José da
Conceição Simões, inscrito na matriz sob
o artigo 2338, com o valor patrimonial de
oitocentos e cinquenta e oito escudos, a
que atribuem o de VINTE CONTOS.

O prédio não se acha descrito na
Conservatória do Registo Predial e
encontra-se na matriz em nome dele
justificante.

Que possuem o dito prédio em nome
próprio há mais de vinte anos, sem a menor
oposição de quem quer que seja, desde o
seu início, posse que sempre exerceram
sem interrupção e ostensivamente, com o
conhecimento de toda a gente da freguesia
de Arega, lugares e freguesias vizinhas,
traduzida em actos materiais de fruição,
conservação e defesa, sendo, por isso uma
posse pacífica, contínua, pública e de boa
fé, pelo que adquiriram o prédio por
USUCAPIÃO.

Está conforme.
Secretaria Notarial de Tomar, 3 de
Fevereiro de 1995.

O Ajudante da Secretaria,
(Assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião

A cargo do Notário Lic. Maria da
Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.
Certifico para efeitos de publicação,
que por escritura desta data, lavrada a fls.
20 verso a fls. 22, do livro de escrituras
diversas 396-A, José dos Santos e mulher
Rosã da Graça Pais, casados sob o regime
da comunhão geral, naturais da freguesia e
concelho de Figueiró dos Vinhos, onde
residem no lugar de Portelão, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores,
com exclusão de outrem, de um prédio
rústico composto por terra de cultura com
oliveiras e videiras em cordão, três citrinos,
quatro fruteiras e vinha, com área de dois
mil cento e dez metros quadrados, sítio em
Portelão, freguesia e concelho de Figueiró
dos Vinhos, a confrontar do norte com
Marcolino Henriques Lucina, sul Maria da
Graça, nascente caminho e do poente com
Osório da Silva (herdeiros), inscrito na
matriz respectiva em nome do justificante
marido sob o artigo 13.170, com o valor
patrimonial de 13.213\$00, a que atribuem
o valor de trinta mil escudos, omissos na
Conservatória do Registo Predial de
Figueiró dos Vinhos.

Que possuem o referido imóvel há mais
de vinte anos e durante este lapso de tempo
sempre o têm possuído de uma forma
contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem
oposição de quem quer que seja. Tais
factos integram a figura jurídica da
usucapião que invocam na impossibilidade
de comprovarem o referido domínio e
posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.
Ansião, 10 de Fevereiro de 1995.
O Notário,
Lic. M.ª da Graça D. Passos Coelho
Tavares

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28



A.M.
FRAZÃO,
LDA

CONFECCOES
SERIGRAFIA
ESTAMPARIA
BORDADOS

Tels. (01) 4265806/4261555 - Fax 4263743
ALTO DA BELA VISTA, 68 - PAV. 14-A
2735 CACÉM

CAFÉ - BAR - PUB

AGÊNCIA:

TOTOLOTO
TOTOBOLA



Central

Música ambiente

Esplanada

Aberto até às 2 da manhã

Gerência de:
ALBINO SIMÕES PEREIRA

AGENTE DOS PNEUS:

Continental
MABOR

SEMPERIT

GENERAL TIRE

e óleos Castrol



036 - 45 121

LARGO DO ENCONTRO

PEDRÓGÃO GRANDE

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 46330
Fax - 036 - 46256

APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

COMPUTADORES AUTODATA

AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

TEL/FAX - 036 - 46310

ROTUNDA DO FUNDO DA VILA, BLOCO 1 - LOJA ESQ.
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



ELECTRO-FRIO

De Carlos Alberto Gouveia

REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS

SISTEMAS DE AQUECIMENTO

AR CONDICIONADO

VENDE DE MOBILIÁRIO E
EQUIPAMENTO DE HOTELARIA
MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

Tels. 036 - 34830 - 036 - 53428 (PF)
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

mariscos e petiscos



RETIRO O FIGUEIRAS

Esplanada e parque de estacionamento

Telef. 036 - 53258

3260 Figueiró dos Vinhos

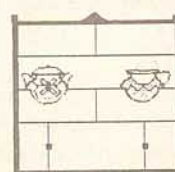
CAFÉ
SNACK-
BAR

PETISCOS VARIADOS TODOS OS DIAS - ESPLANADA

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

CRUZAMENTO DA IC8 - FATO

Gerência de Manuela Rodrigues da Conceição
Figueiró dos Vinhos



A CANTAREIRA

As suas melhores compras
ao mais baixo preço

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES
(junto à Fábrica de
Pão de Ló)

FIGUEIRÓ
DOS VINHOS



A Galinha Gorda



CAFÉ E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

Telefone 52 670

Rua Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos



Frango de Churrasco

RÁDIO LITORAL CENTRO

97.5

Para ouvir em
toda a região

FM

Tels. 036-52536

Estúdios 52382 - Fax 52639

Bairro Teófilo Braga, 16 - 1.º.
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAR DA

PETISCOS
VARIADOS

CASA DO POVO

PEDRÓGÃO GRANDE



AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FANTA - SPRITE - GASOSAS DO AREIRO
SUMOS GARCIAS - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO
CARVALHELOS - VIMEIRO

VINHOS - BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
RESIDÊNC: 036-37764

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

Jorge
Rodrigues
culista

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893

Rua Corpo de Deus, 24

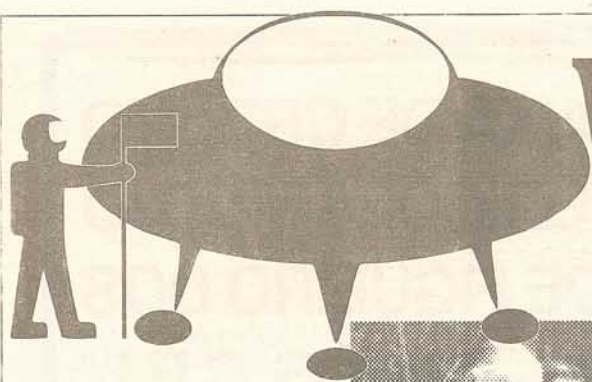
3000 COIMBRA

FILIAL

MARCAÇÃO DE CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

Tel. 036 - 44899 - Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA



VNIS EM TERRA

futuro

ACOMARCA

RUA
PROF. ANTÔNIO VAZ
(Figueiró dos Vinhos)

1985 FEVEREIRO 28

Em princípios de Janeiro, José Dias Manso Coelho Faria, de 62 anos, 40 dos quais passados em Moçambique, morador no Poço Negro, a cerca de 3 quilómetros de Figueiró dos Vinhos, a pretexto de necessidades fisiológicas, saiu à rua, eram umas 4 horas da manhã, para cumprir este desabafo, «um hábito de há muitos anos», conforme nos adiantou. Por entre os pinheiros, numa pequena encosta, a cerca de 250 metros, apercebe-se de uma luz redonda «amarelolaranja com uma faixa preta», com cerca de 4 metros de diâmetro. No momento não ligou, concluiu ser a lua. No dia seguinte, e sem o sono a turvar a fragilidade da consciência, lembrou-se que o trajecto da lua não passava naquele ponto, onde tinha visto a tal bola de luz. Não disse nada a ninguém durante uns dias nem tão pouco arriscou a ir ao local. Quinze dias após a estranha visão, decidiu ir ao local acompanhado do seu cão. Ali reparou em marcas estranhas. Foi nesta altura que o nosso amigo José Faria nos interpelou, e timidamente nos contou o sucedido. Não o tinha feito há mais tempo: «receava cair no ridículo porque ninguém acreditarem mim». Fomos ao local, - uma clareira no meio



José Faria, o primeiro do lado esquerdo, a mostrar uma das marcas à representação da Câmara de Figueiró; Dr. Manata, Álvaro Lopes, João Henriques (Gadel) e Eng.º Mendes Lopes

cujo presidente, Victor Moreira, é natural de Pedrógão Grande.

Os Presidente das Câmaras de Figueiró e Pedrógão visitaram o local, tendo posteriormente a APPO visitado o local e obtido moldes em gesso das marcas deixadas.

Aguarda-se neste momento as conclusões daquele organismo, que entretanto entendeu averiguar o perfil psicológico deste homem, testemunha de uma luz, amarelolaranja, com uma faixa preta.

O terreno, com uma inclinação superior a 40°, é pro-

rido cruzamento - assustada, chamou o irmão, que ainda teve oportunidade de assistir ao festival de luz, que irradiava diversas tonalidades de cor, a partir de uma bola ou circunferência.

Na década de 80, um professor primário, Carlos Godinho, da Atalaia, Pedrógão, a exercer em Figueiró, passando próximo do mesmo local, deu conta de um objecto estranho. Chegou a parar a sua viatura e a recuar, para melhor visualizar o enigmático objecto voador, tipo aerostato, que depressa desapareceu.

Aterragem de um Ovni?

José Faria, protagonista deste acontecimento insólito, envolveu-se de tal forma, que acredita, pelas marcas deixadas, que um ovni ali esteve, sustentando mesmo que dois pequenos pinheiros de um metro de altura, completamente despidos das suas agulhas - estranhamente os únicos nesta situação em toda a zona - foram provocados por hipotéticos reactores do objecto.

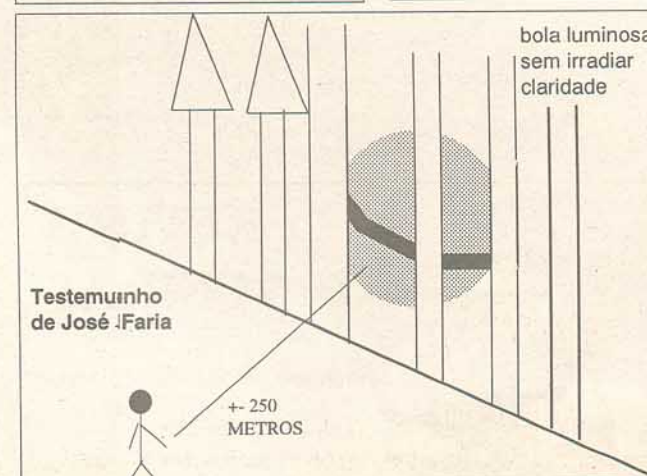
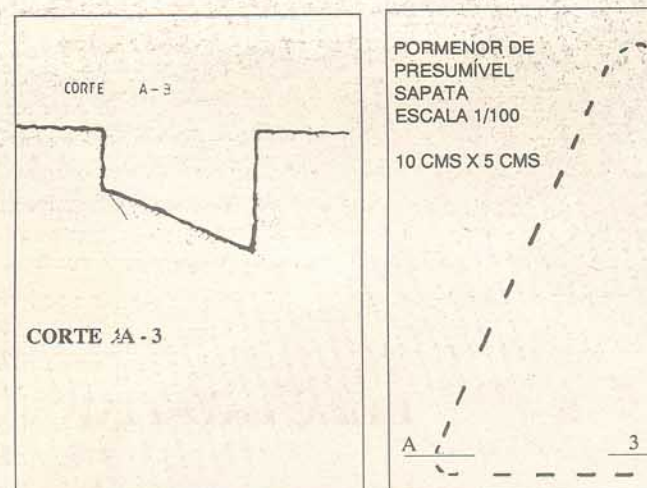
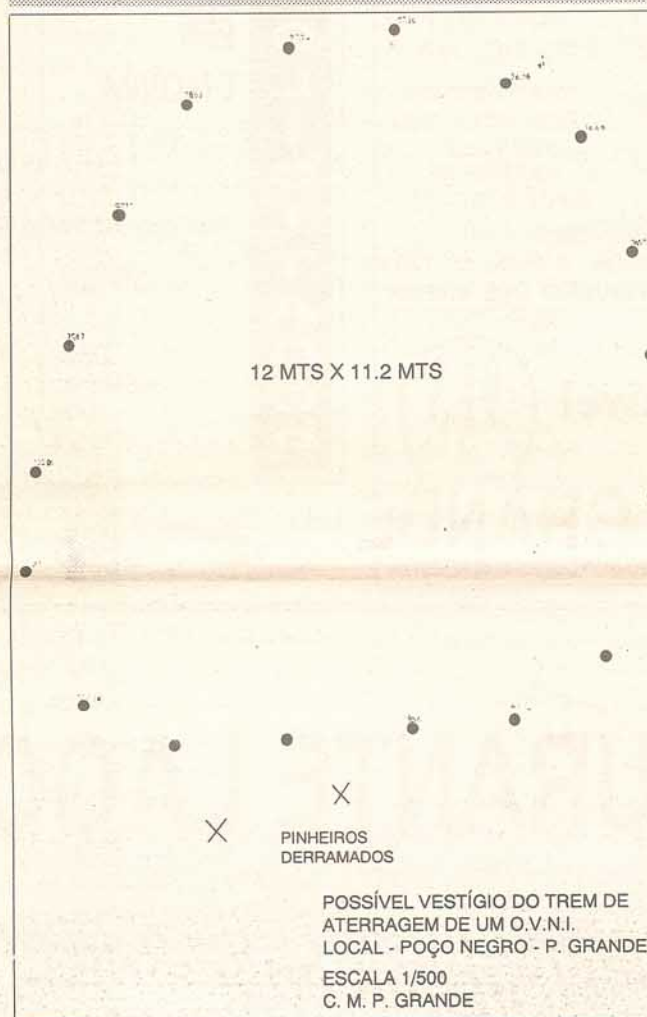
A Câmara de Pedrógão Grande, incumbiu o seu Gabinete Técnico de fazer um levantamento topográfico ao local, que publicamos nesta página, ao lado.

Esta eventual presença de um Ovni, está a suscitar na nossa região diversificados comentários entre a população, que se divide entre o ceticismo e a convicção.

Texto e fotos: Paulo Marçal



Fotografia tirada a OVNIS em Inglaterra em 3/6/1962, por um popular, e que consta num dos relatórios da Força Aérea dos E. U. A., publicado no livro "PROJECTO LIVRO AZUL".



Ao longo dos anos, têm sido muitos os relatos de fenómenos relacionados com objectos voadores não identificados (OVNI'S). O facto de até hoje não se verificar qualquer encontro com seres supostamente de outros planetas, intriga a sociedade mundial e envolve-a numa curiosidade quase mítica e desesperante.

Os satélites que são permanentemente lançados no espaço ultrapassaram já as barreiras do nosso sistema solar, estando adaptados com sistemas avançadíssimos de comunicação.

Nesta perspectiva, somos forçados a concluir que na verdade, alguns países nos escondem qualquer coisa, ou então sofremos de alguma paranóia ainda não reabilitada pelo fórum médico.

Próximo de Figueiró, mas já no concelho de Pedrógão Grande, um homem foi testemunha de luzes estranhas. Dias depois, intrigado, foi ao local e descobriu diversas marcas.

É a história que vos vamos contar.



de um pinhal, onde a poucos metros se tinha procedido ao corte de árvores, e juntos descobrimos mais marcas no solo, 19 ao todo, mais ou menos triangulares (5 cms por 10 cms), com uma profundidade de 4 cms, ocupando uma área com um diâmetro de cerca de 12 metros, em forma de ovo, com uma parte achatada, quase rectilínea.

Aconselhamos a devida comunicação às autoridades, tomando o nosso jornal a iniciativa de comunicar por escrito - o telefone estava avariado há uns meses - o facto à APPO (Associação Portuguesa de Pesquisa de Ovnis),

priedade de uma irmã de José Faria e, a partir das notícias nalguns órgãos de comunicação social, o local virou romaria. Desconhecemos a abertura no entanto, de alguma tasca ali próximo.

DIVERSOS TESTEMUNHOS

No início do ano passado, uma moradora da mesma localidade, Rosa Maria, contou-nos na altura, que à noite, já tarde, ao entrar no cruzamento para o Poço Negro, uma luz intensa vinda de cima, a perseguiu até casa. Quando ali chegou, - a casa fica a poucos metros do refe-

PROFISSÕES LIBERAIS



FERNANDO MARTELO **ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.^a
Telef. 036-52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

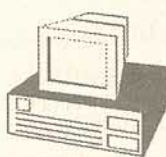
VAZ DE CASTRO

Advogado

Gare da Rodoviária
Telef. 036 - 46141
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

M. R. PIRES TEIXEIRA

GABINETE DE CONTABILIDADE



INFORMATIZADO

IRS - IRC - IVA
REQUERIMENTOS
PREENCHIMENTO DE
IMPRESSOS,
CARTÕES DE
CONTRIBUINTE, ETC.

Telef. 036 - 52258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio
Rc ondestável **91.3**
FM

Tels. 074 - 90988 / 90990/1 - Fax 90989
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃO

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma
Tel. 036 - 52286
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Telef. 036 - 52732
Rua Luis Quaresma

3260
FIGUEIRÓ
DOS
VINHOS

Leia



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L

BANCO COMPLETO



NOVAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

sempre em progresso

CRÉDITO PARA:

AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDUSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

Oferecemos as
melhores taxas de
juros

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS C/TÉC. NICO ADEQUADO A:

AGRICULTURA
PECUÁRIA
SIVICULTURA
ARTESANATO
DESENV. COMÉRCIO -
(PROCOM)
APOIO ÀS PME'S -
(PEDIP II)

Consulte-nos

CONTAS AO DISPOR:

DEPÓSITO À ORDEM
DEPÓSITO A PRAZO
POUPANÇA MEALHEIRO
POUPANÇA JOVEM
POUPANÇA REFORMADO
POUPANÇA À ORDEM
ESPECIAL EMIGRANTE
SERVIÇOS
RENDIMENTO MENSAL
CONSTITUIÇÃO DE
SOCIEDADES

CARTÕES:

VERDE GARANTIA
VISA
MULTIBANCO



SERVIÇOS:

TRANSFERÊNCIAS
INTERBANCÁRIAS
OPER. C/ESTRANG.
CÂMBIOS
INVESTIM. NA BOLSA
(TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES)

Telef. 036-36412 - Fax 36315 - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE
Telef. 036-46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. 036-52564 - 52857 - Fax 53263

RESTAURANTE LAGO VERDE

Uma força gastronómica na Zona do Pinhal



Distâncias:

De Lisboa - 204 kms
Do Porto - 184 kms
De Coimbra - 73 kms
De Leiria - 75 kms
De Tomar - 72 kms
De Pombal - 47 kms



Parque de Campismo Municipal a 100 mts
Piscina flutuante - 20 mts
Barragem do Cabril - 1.000 mts
Campo de Ténis - 100 mts
Forno Romano - 2.000 mts
Ponte Filipina - 2.000 mts
Mirantes - 2.000 mts

TELEF. 036 - 4624 - FAX 036 - 46244

ALBUFEIRA DO CABRIL - PEDRÓGÃO GRANDE

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARREAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE-A", de folhas setenta e duas, a folhas setenta e quatro, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual JOAQUIM SIMÕES e mulher, ALBINA HENRIQUES DA SILVA, casados segundo o regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar de Pisão do Baeta, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

NÚMERO UM

Prédio urbano, sito no lugar do Pisão do Baeta, composto de casa de arrecadação de rés-do-chão amplo e primeiro andar amplo com logradouros, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados e logradouros nove metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de Serafim Rodrigues, sul com Luis Costa, nascente com Norberto Tomás e poente com a rua pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.775, com o valor patrimonial e o atribuído de cinquenta e seis mil e setecentos escudos.

NÚMERO DOIS

Prédio urbano, sito no lugar do Pisão do Baeta, composto de casa de arrecadação de rés-do-chão amplo, primeiro andar amplo e logradouros, com a superfície coberta de trinta e três metros quadrados e logradouros quinze metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de Felicidade Rodrigues, sul com Joaquim Simões, nascente com o caminho e poente com herdeiros de Felisbela Rodrigues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.776, com o valor patrimonial e o atribuído de quarenta mil e quinhentos escudos.

NÚMERO TRÊS

Prédio rústico, sito no Areal, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Álvaro Ferreira, sul com Eva Henriques Alves e poente com a estrada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.627, com o valor patrimonial e o atribuído de três mil seiscientos e quatro escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome dele primeiro outorgante marido e não estão descritos nas Conservatórias do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que atribuem aos prédios o valor total de cem mil oitocentos e quatro escudos e não possuem qualquer título formal que legitime a posse dos mesmos.

Que não obstante isso, têm usufruído os prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, tendo procedido nos prédios urbanos a benfeitorias tais como a colocação de portas e janelas, pinturas e no prédio rústico a corte de pinheiros e mato, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente do referido lugar e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos prédios por usucapição, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Está conforme o original na parte fotocopiada.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial, (Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", de 1995, Fevereiro, 28

pela região

Centro de Dia de Arega

Depois de um período conturbado pela dificuldade na definição de extremas entre a Comissão de Melhoramentos e a ex-proprietária da área da construção do Centro de Dia de Arega, foram retomadas as obras de construção daquele imóvel, que a Câmara apoiará financeiramente na parte não participada no PIDDAC. Trata-se de um melhoramento importante na vertente social.

Refira-se, que em recente reunião de parceiros do Projecto da Luta Contra a Pobreza foi ventilada a hipótese de enquanto não entrar em funcionamento o Centro de Dia, que a Santa Casa da Misericórdia possa assegurar o apoio domiciliário ao idoso naquela freguesia.

Espera-se pois que esta aspiração se confirme no curto prazo.

Fontão Fundeiro

Política de apoio social

De referir que estão prontas as obras de adaptação da escola de Fontão Fundeiro que irão acolher o Centro de Apoio aos Idosos da freguesia de Campelo, prevendo-se o arranque daquele tipo de ajuda social que vem sendo assegurado pela Santa Casa da Misericórdia a título provisório.

Também a Comissão de Melhoramentos da freguesia de Bairradas vai iniciar o apoio domiciliário aos idosos da freguesia. Este Centro resultou da adaptação de uma escola devoluta cedida pela Câmara, que vê agora transformar-se em património de grande valor para a população mais carenciada de apoio.

Polidesportivo em Aguda e Bairradas

As freguesias de Aguda e Bairradas, nomeadamente as suas camadas da população mais jovem estão de parabéns. De facto, foram aprovados os projectos e orçamentos relativos às 2.ªs. e 3.ªs. fases dos polidesportivos respectivos.

A prática desportiva vai ser agora possível ter algum impacto nestas duas freguesias por parte de todos quantos o desejem.

Parque Industrial

A 1.ª fase do Parque Industrial está em fase de conclusão no que concerne aos trabalhos adjudicados oportunamente. Duas empresas já se encontram instaladas, estando uma com as obras concluídas e a outra em fase de conclusão.

Um conjunto de intenções que passa pela instalação de empresas cujas actividades são diversificadas já foi formalizado junto do Município, estando os respectivos projectos em fase de elaboração segundo os petiçãoários.

Entretanto as obras referentes à 2.ª fase já se encontram a concurso.

Norte da freguesia de Figueiró já tem água

Tiveram início as obras de abastecimento de água a Agria, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Ervideira, Bairrão e Aldeia da Cruz, cujo valor das obras ascende a 67.000 contos. Este projecto contempla ainda as populações de Coelhoira e Vale da Pousada, estimando-se em 400 o número de pessoas que irá beneficiar deste melhoramento básico.

Por outro lado, está pronto e aprovado o projecto de abastecimento de água à zona dos Chãos, Ribeira de S. Pedro, Carapinhal e Serrada, bem como outros aglomerados populacionais limítrofes.

A Fonte da Guiza conheceu recentemente as obras do reforço de abastecimento de água, com apenas o esforço dos trabalhadores Municipais. Os meios próprios da Câmara irão também ser utilizados na Telhada.

Novos passeios da Vila

Não tendo sido inicialmente prevista a construção de passeios na estrada da Vila (saída para Castanheira de Pera) onde se verifica crescente valorização e significativa expansão urbanística, conseguiu com estes argumentos a edilidade sensibilizar a Junta Autónoma de Estradas e em especial a Directora, para a construção de passeios e drenagem de águas naquela zona, melhoramento que por agora será expansivo até ao entroncamento da Av. Sá Carneiro.

As obras já começaram, representando um bom melhoramento que irá beneficiar um conjunto significativo de moradores, para além do aspecto urbanístico.

Clube Figueiroense

Prossegue a elaboração do projecto de recuperação e ampliação do Clube Figueiroense, assumindo a Câmara os encargos inerentes ao pagamento dos técnicos que o têm vindo a executar, esperando-se que no futuro, Figueiró possa ali ver a sua Casa de Espectáculos.

Novas indústrias

Uma fábrica de tintas e uma oficina de reparação, com serviço de bate-chapas e pintura, vão ser instalados no parque industrial, prevendo este segundo caso a criação de 10 postos de trabalho.

Gastronomia em Lisboa

Em data ainda a designar, Figueiró vai instalar um pavilhão gastronómico durante a Semana da gastronomia na capital.

Aldeia de Ana de Aviz

Praia Rural

Foi aprovado o projecto para a construção de uma praia rural na Aldeia de Ana de Aviz.

Casa de Convívio

Tendo iniciado a Comissão Instaladora da Casa de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz, uma campanha de angariação de sócios para a sua recente associação, cujo edifício, doado pelo Dr. Manuel Diniz Herdade, já se encontra restaurado, deixamos aqui o nosso apelo a todos os conterrâneos que pretendam apoiar esta importante iniciativa. A quota é de 1.200\$00 anuais, com uma jóia inicial de 300\$00.

Chimpeles e Ribeira de Alge

Também foram aprovados os projectos para a construção de praias naturais em Chimpeles e Ribeira de Alge.

Associação Nacional de Apoio ao Idoso vai abrir Delegação em Figueiró

A ANAI (Associação Nacional de Apoio ao Idoso), vai inaugurar no próximo dia 11 de Março, com a presença do Presidente da Câmara, Provedor da Santa Casa e Director do Centro de Saúde, uma Delegação em Figueiró dos Vinhos, cuja função visará o apoio aos idosos do interior dos concelhos do norte do Distrito e ainda do concelho de Leiria.

Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Eleitos Novos Corpos Directivos

Assembleia Geral

Presidente - Luís Filipe Silva Lopes
Vice-Presidente - Maria Manuela Conceição Pereira Santos
Secretária - Maria Filomena Rosa Loja Barbosa

Direcção

Presidente - Daniel Antunes
Vice-Presidente - Maria Helena Silva Santos Mendes
Secretária - Maria José Gonçalves Ferreira Silva Lopes
Tesoureiro - Jorge Humberto Almeida Lopes
Vogais - Lucília Lopes Silva Martins; Eva Maria Marques Marcelino e Maria José Henriques Napoleão
Suplentes - Solange de Jesus Silva Deodato Cardoso de Araújo e Maria Fernanda Rosa Correia Ângelo

Conselho de Delegados

Aguda

Maria Alice Marques Duarte Pires e Maria Emília Martins Gomes

Arega

José Lopes Nunes e Maria Emília Marques Cerca Duarte

Bairradas

Fernanda Silva Pimenta e Maria Otília Conceição Santos

Campelo

Maria Fernanda Rosário Simões e Ângelo Gomes Santos

Figueiró dos Vinhos

Maria Adília Telhada Almeida Dias; Maria Zelinda Henriques Simões Silva Gonçalves e Maria Fátima Mendes Conceição Campos

Fora do concelho

Maria Fátima Simões Miranda Campos; Maria Céu Barreto Fonseca Silva; Maria Assunção Paiva e Gilberto Barbosa Almeida

Antigos alunos do 8.º ano-85/86 em convívio



No passado dia 18 de Fevereiro, os antigos alunos do 8.º ano-85/86, da Escola Secundária de Figueiró, reuniram-se num jantar de convívio no restaurante Panorama.

Recordar bons e "velhos" tempos foi a tônica deste 2.º encontro.

Aqui fica o registo e a informação para todos aqueles que naquele ano lectivo partilharam didacticamente o seu dia a dia para, no próximo ano, ampliarem o número reduzido de jovens presente nesta saudável convivência.

Fica a promessa de que ninguém será "obrigado" a senha de entrada com testes matemáticos...



escuteiros.

Deixamos no entanto registo, podendo-se distinguir na foto Zé-Tó Barreiros e o "Chefe" Cardoso.

Escuteiros em dia de Promessa

A nossa rápida passagem pela Igreja Matriz e os compromissos já assumidos, impediram-nos de ali estar mais tempo, para acompanhar a Promessa dos

1995 FEVEREIRO 28

ACOMARCA

RUA
MJ. NEUTEL DE ABREU

Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

O nosso apoio é vital para a sua vida

Com o objectivo de ir criando melhores condições para os associados, em geral, e para os Bombeiros, em especial, tem esta Associação vindo a desenvolver diversas acções que, eventualmente, serão do conhecimento de muita gente.

Com o sentido de informar, destacamos:

- Aquisição de equipamento visando uma cada vez melhor resposta em acidentes e catástrofes;
- Criação e manutenção da Escola Profissional;
- Construção da Piscina Flutuante na Albufeira do Cabril;
- Instalação de equipamento de desporto e lazer no nosso salão.

Conscientes de que muito há ainda a fazer, não temos dúvidas que muito temos contribuído para o engrandecimento e desenvolvimento do nosso concelho.

Porque, tudo quanto se tem feito, só tem sido possível com grande empenhamento dos responsáveis e grande colaboração de muitos associados e benfeitores, e porque pretendemos fazer ainda mais, decidimos propor a alteração da quota mínima para 1.200\$00 por ano, o que foi aprovado na Assembleia Geral realizada no dia 6 de Janeiro de 1995, para vigorar a partir do corrente ano.

Certos que o seu contributo não será negado, continuamos a contar com a sua continuidade como membro da "Família dos Bombeiros", garantida pelo pagamento atempado das quotas, situação indispensável para poder beneficiar das condições que os diversos regulamentos lhe conferem, e que pode certificar na Secretaria desta Associação.

Bairradas

Nova largada organizada pelo Clube de Caçadores

O grande sucesso da edição anterior, no início deste mês, cuja reportagem publicaremos no próximo número, e que contou com 70 participantes, - obrigando mesmo alguns sócios a abdicarem das suas inscrições para poderem assegurar a participação a outros concorrentes - levou os organizadores a reeditar a iniciativa para o próximo dia 26 de Março, com a largada de 200 perdizes, 100 faisões e 100 patos.

Os apaixonados por este tipo de modalidade, poderão inscrever-se nos locais habituais.

Café

SALÃO DE JOGOS
Aberto até às 2 horas

Escorpião

De: João Manuel de Jesus Cunha

Telef. (036) 46295 - PEDRÓGÃO GRANDE



Troviscais - Pedrógão Grande
DANIEL ALVES
NOGUEIRA

Em consequência de acidente de viação na auto-estrada do norte, veio a falecer em Lisboa no dia 28/1/95, **Daniel Alves Nogueira** que nasceu na localidade dos Troviscais, em Pedrógão Grande, a 5 de Fevereiro de 1915.

Era casado com D^a. Maria das Neves Barata Nogueira e pai da senhora Dr^a. Isaura Hermínia Barata Nogueira.

Estava radicado na cidade de Lisboa, onde se dedicava ao comércio de ourivesaria.

Sempre teve um carinho especial pela sua terra natal, tendo nela investido e onde se deslocava frequentemente, tendo sido numa dessas deslocações que perdeu a vida.

Dedicou parte da sua vida ao regionalismo, tendo sido fundador da Associação de Melhoramentos dos Troviscais da qual foi Presidente do Conselho Fiscal e foi ainda Tesoureiro da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa.

O nosso jornal e todos quantos nele trabalham, apresentam à senhora D^a. Maria José e à senhora Dr^a. Isaura as suas sentidas condolências.



Troviscais
Pedrógão Grande

AMÉRICO
PINTO DA SILVA

Faleceu no dia 27 de Janeiro de 1995 no Hospital do Barreiro, **Américo Pinto da Silva**.

Nasceu nos Troviscais, no dia 16 de Abril de 1920.

Era casado com Rosa Maria Dinis e mãe de Maria de Lurdes, Maria da Encarnação e de Maria Teresa Dinis Silva, casadas com Manuel Conceição Mendes, Marcelo Tavares Barata Figueira e Rui Carvalho Patacas, respectivamente, e avó das meninas Mónica, Dulce, Patrícia e Rita.

Era irmão do empresário em Lisboa Carlos Pinto da Silva.

Américo Pinto, nome pelo qual era conhecido na região, residiu sempre na sua terra, Troviscais, no concelho de Pedrógão Grande.

Dedicou-se, sempre que pôde, a actividades políticas e sociais dentro do concelho. Esteve ligado à fundação da Escola Primária nos Troviscais, sendo o seu principal impulsionador há 40 anos. Foi membro da Comissão Concelhia de Avaliação durante anos.

Foi Vereador e Membro Eleito na Assembleia Municipal de Pedrógão Grande pelo seu partido, tendo exercido neste intensa actividade e influência pessoal pela sua forte personalidade e conhecimento das necessidades do seu concelho.

Foi fundador da Associação de Melhoramentos dos Troviscais onde sempre deu o seu esforço pessoal em especial nos dias de festa do seu patrono.

Américo Pinto era amigo do seu amigo e, não obstante as suas convicções políticas, nunca traiu a amizade sentida por cada um.

Sempre disponível para o que fosse, nunca se poupou ao cansaço pessoal para ajudar quem o solicitasse.

A toda a família, o nosso jornal apresenta sentidas pêsames.



Troviscais - Pedrógão Grande

MARIA DO CARMO
DINIS NUNES

Nasceu a 15/07/1899 - Faleceu a 4/2/1995



Maria do Carmo Dinis Nunes, nasceu na localidade de Troviscais no dia 25 de Julho de 1899 e faleceu em Lisboa a 4 de Fevereiro de 1995.

Era viúva de António Jacinto Nunes, também conhecido nos Troviscais e falecida na cidade de Lisboa há 50 anos.

Era mãe de Manuel Dinis Jacinto Nunes, dedicado pedroguense há longos anos, em especial à causa social e bem estar do concelho de Pedrógão Grande, tendo-se destacado como Provedor da Santa Casa da Misericórdia durante 19 anos.

Sogra e avó respectivamente de Manuel Jacinto Nunes, Teresa e Isabel

Jacinto Nunes e de seus maridos António Manuel Gageiro Cardoso e Rui Faria, nosso camarada no jornalismo desportivo em especial no automobilismo, e ainda bisavó dos meninos Sérgio e Catarina.

A missa do 7^o dia teve lugar no dia 11, na Igreja de N. S.^a da Conceição, nos Olivais em Lisboa.

Foi durante a sua vida, uma extremosa mãe, excelente sogra e admirável avó.

Como amigos da família e por tudo quanto nos tem ligado, não temos dúvidas em afirmar, pelas relações que mantivemos durante anos com a falecida senhora que, a sociedade, em especial a pedroguense, perdeu uma boa amiga, de forte personalidade e de bom carácter, o que não é usual nos nossos dias.

O nosso agradecimento à D^a. Maria do Carmo, por tudo quanto fez pela sociedade pedroguense.

Nesta breve e curta notícia do falecimento desta senhora, aqui queremos expressar-lhe a nossa eterna gratidão, por todo o bem que fez enquanto viveu.



Castanheira de Pera

AGRADECIMENTO

ALEXANDRE JOSÉ DAVID CAMPOS

Nasceu a 19/11/1991 - Faleceu a 25/01/95

Seus pais, avós, tios, padrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm desta forma agradecer a todos quantos acompanharam o seu saudoso Alexandre José à sua eterna morada.

Alexandre José, era filho de José Manuel dos Santos Campos e de Maria Júlia Tomaz David Campos.

A toda a família, as nossas sentidas condolências.

REGULARIZE A SUA ASSINATURA

CAFÉ
CENTRAL

De Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7
Telef. 52448 3260 Figueiró dos Vinhos

Supermercado

MARTINEVES

DE VICTOR DOMINGOS CLEMENTE LUIS MARTINS

Telef.(036) 46093
Largo do Encontro - 3270 Pedrógão Grande

1 ROLO GRÁTIS



+ ÁLBUM

SOCIEDADE
DE MATERIAL
FOTOGRAFICO,
LDA.

FOTOGRAFIA - VIDEO - CINEMA

FOTO ROLDÃO - Av. Almirante Reis, 9 - D

FOTO PLANO - Rua dos Anjos, 26 - A

FOTO BONUS - Centro Comercial A.C. Santos

FOTO MUNDIAL - Lg. Martim Moniz

LISBOA



COMPLEXO TURÍSTICO
CASA DOS CANTONEIROS



RESTAURANTE

DISCOTECA

PUB

Serviços à Lista

- Festas**
- Casamentos**
- Baptizados**
- Almoços/Jantares de Grupo**
- Negócios**

Com 2 salões no 1^o andar para 180 pessoas

Salão no rés-do-chão para 90 pessoas

EXCURSÕES
TURISMO

DUAS
ESPLANADAS

música
ao vivo

GERÊNCIA:
CÉSAR & RAMALHO, LDA.

Telef. 036 - 42306 - Fax 42610

COVA DAS MALHADAS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

Partido Socialista responde à posição tomada pelo vereador do PSD, José Machado, em entrevista ao nosso jornal

Ex^o. Senhor
Director do Jornal "A Comarca"

O Secretariado Concelhio do PS de Figueiró dos Vinhos, vem por este meio solicitar, se digne com o destaque que entender, dar nota aos leitores da posição tomada por esta Secção relativamente à posição assumida na última edição pelo Vereador do PSD, José Machado.

1 - Entende esta Secção que as posições assumidas contra o Presidente da Câmara, não foram protagonizadas por um Autarca que deveria defender os interesses da sua terra, mas antes as opiniões do Vice-Presidente do PSD local que persiste em colocar o seu partido acima dos superiores interesses das populações que a todos nós elegeram;

2 - Este Órgão partidário responde assim ao dirigente, militante e activista do PSD de Figueiró dos Vinhos, que no princípio do mandato obedeceu à disciplina partidária preconizada pelo seu secretário-geral recusou as tarefas e pelouros que lhe foram propostas pelo Senhor Presidente, virando assim as costas ao concelho, e desprezando o trabalho que o deveria mobilizar.

O Secretariado do PS, responde ao Homem de partido que depois de ter colaborado na elaboração do Plano de Actividades para 1995, de ter dado as suas sugestões e de as mesmas terem sido aceites, depois de ter concordado com o trabalho em que também teve responsabilidade, ter dias depois, em reunião pública e obedecendo às directrizes do seu partido, classificado o trabalho em que participou de demagógico e irrealista não votando favoravelmente documentos onde se prevêm obras, investimentos e realizações para todo o concelho.

O PS quer responder ao político José Machado dizendo-lhe que lamenta que o trabalho seu na Câmara não passe de um papel de mero fiscalizador do trabalho de todos quantos lutam pelo concelho e que lamenta que tenha enveredado pelo campo da agressão e da provocação sistemática, procurando, sem o conseguir desestabilizar, o muito que há por fazer pelas nossas gentes.

Lamentamos ainda que o Senhor José Machado venha agora depois de ter no passado presente outras ideias, assumir o papel da defesa do ex-presidente da Câmara, solidarizando-se com ele nas suas conclusões e definitivamente colar-se àquele ex-Autarca que com as suas insinuações e acusações só pretendeu colocar os figueiroenses uns contra os outros, semeando a intriga, o ódio e a calúnia contra pessoas de bem e honestas que gerem superiormente o concelho.

3 - O PS de Figueiró lamenta o nervosismo evidenciado pelo membro do PSD, candidato a presidente da Câmara em 1993 e que sofreu neste concelho a maior derrota até hoje alcançada por aquele partido.

4 - Exortamos o Senhor Vereador a demitir-se para reflectir sobre o serviço que tem prestado ao concelho e desafiamo-lo a concorrer novamente ao mesmo lugar nas próximas eleições Autárquicas para uma vez mais conhecer aquilo que o Povo de Figueiró pensa de si.

5 - O Presidente da Câmara de Figueiró é um Autarca prestigiado quer na sua terra quer em toda esta região e não reconhecemos autoridade política ou moral ao Senhor Vice-Presidente do PSD para convidar o Dr. Fernando Manata à sua demissão, porquanto:

* Gerir este concelho com as limitações financeiras que têm sido colocadas pelo Governo do PSD, da forma brilhante e empenhada como o tem feito o Dr. Fernando Manata é por si só motivo de grande elogio. A prová-lo tiveram 400 pessoas que tendo feito parte das listas patrocinadas pelo PS em 1993 acorreram a Figueiró com as suas famílias para testemunharem o seu apoio e solidariedade à obra do Presidente da Câmara.

6 - Ao contrário do que o Senhor J. Machado, ex-Presidente da Câmara e provavelmente a estrutura do PSD local que integra em lugar de destaque, a CÂMARA DE FIGUEIRÓ NUNCA PAGOU UM CENTAVO A MAIS AO EMPREITEIRO QUE REALIZOU A OBRA REFERENCIADA.

7 - De facto, mal de todos nós quando deixamos de confiar nos pareceres dos técnicos, dos fiscais que acompanham as obras enfim nas pessoas que honradamente ganham a sua vida e que no exercício das suas funções procuram trabalhar de forma isenta e impolita. Daí a maioria que compõe o Executivo Municipal reiterar a confiança nessas pessoas que deram os pareceres técnicos necessários para que a Câmara por unanimidade autorizasse os respectivos pagamentos.

8 - Far-se-à JUSTIÇA - Não temos sobre isso dúvidas. Todos desejamos que isso aconteça o mais rapidamente possível para que quer o ex-Presidente da Câmara quer o Senhor José Machado reflitam sobre as insinuações graves e caluniosas de que foram protagonistas.

9 - Para terminar queremos dizer que o Presidente e a maioria que sempre o acompanhou foram acusados em 6 Processos de "graves ilegalidade e irregularidades". Cinco deles foram pela Inspeção considerados improcedentes e arquivados por falta de qualquer prova.

Apenas um processo aguarda que sejam esclarecidas as dúvidas que os técnicos se encarregarão de explicar. É uma injustiça, quando não se olha a meios para atingir pessoas na sua honra e dignidade. Na política, Senhor Machado - NÃO PODE VALER TUDO!

10 - A Solidariedade total e a confiança absoluta é o que nos resta expressar ao Presidente Fernando Manata que tem sabido colocar a bandeira do concelho acima da bandeira do seu partido.

FIGUEIRÓ ESTÁ A MUDAR - VIVA FIGUEIRÓ!

pela região

Castanheira de Pera

Novo Plano Geral de Urbanização

A existência de um Plano Geral de Urbanização da Vila de Castanheira, ao tempo do falecido Presidente da Câmara, José Francisco Diniz (Carvalheira) e, no entender do novo executivo, estar nalguns aspectos ultrapassado e desenquadrado, torna-se necessário a elaboração de um novo por um gabinete da especialidade, cujo desenvolvimento será acompanhado das sugestões que se entenderem oportunas, de acordo com a transformação e crescimento da vila.

Segundo Pedro Barjona, o edil castanheirense, na última Sessão de Câmara do mês de Fevereiro, as alterações a propor, que serão analisadas noutra altura com todos os vereadores, não atentam contra o PDM já aprovado, uma vez que é omissivo em questões de planos de vilas, permitindo quaisquer correcções ou transformações nos perímetros urbanos.

Para se poder constatar o desajustamento do anterior Plano Urbano, que foi aproveitado tal como estava pelos projectistas que elaboraram o PDM, talvez por falta de tempo para uma melhor apreciação - basta referir que no mesmo existiam reservas agrícolas dentro da vila.

Parque Azul vai ser alargado

A ampliação do projecto do futuro Parque Azul, a situar-se junto à ribeira de Pera, por detrás do cemitério, com a implantação de uma rotunda e parque de estacionamento do outro lado do leito, foi aprovado pelo executivo, tendo sido deliberado adjudicar à mesma empresa responsável pelo projecto inicial. Nesta deliberação, os vereadores do PSD abstiveram-se, por entenderem que esta oportunidade de ampliação deveria ser submetida a concurso limitado, dado considerarem o valor adjudicado elevado, ou seja, de 900 contos. Entretanto, o Presidente da Câmara, salvaguardou a posição tomada, dada a conveniência de ser a mesma empresa a assumir a totalidade da obra, concorrendo com o enquadramento já delineado no projecto.

Último terreno do Valseá vendido

Foi aceite pelo executivo, a proposta de Domingos Pires na pretensão de adquirir o último terreno disponível do Valseá, junto à escola secundária.

Casa Mortuária quase concluída

Continuam em bom ritmo as obras de construção da Casa Mortuária de Castanheira, sob o protagonismo da Santa Casa, que tem sido apoiada por muitos contratantes não só residentes no concelho, como particularmente em Lisboa.

Zona histórica da Vila com nova iluminação

Foi recentemente inaugurada a ligação de energia eléctrica aos novos e enquadrados candeeiros da zona histórica da vila, a sofrer neste momento grandes transformações.

A cerimónia contou com a presença dos responsáveis autárquicos e da EDP local e da Lousã, entidade que assumiu a responsabilidade na execução de todas as obras relacionadas com a parte eléctrica, que foi totalmente remodelada.

Volta "Correio da Manhã"

A prova de Ciclismo designada por "Volta Correio da Manhã", protagonizada por aquele vespertino, passará em Castanheira no próximo dia 13 de Março.

Passeio a dois cavalos

Promovido pelo Clube 2 Cavalos da Lousã, vai realizar-se nos próximos dias 22 e 23 de Abril, um passeio pela Serra da Lousã, com passagem no dia 22, entre as 17 e 18 horas, por Santo António da Neve, Cova das Malhadas e Coentral Grande, no concelho de Castanheira de Pera.

Esta iniciativa visa divulgar o nosso concelho e dar a conhecer a vida e berço de Bissau Barreto, revertendo as receitas e favor dos bombeiros.

A Câmara deliberou por unanimidade oferecer um lanche no primeiro dia e o café no segundo.

Figueiró dos Vinhos

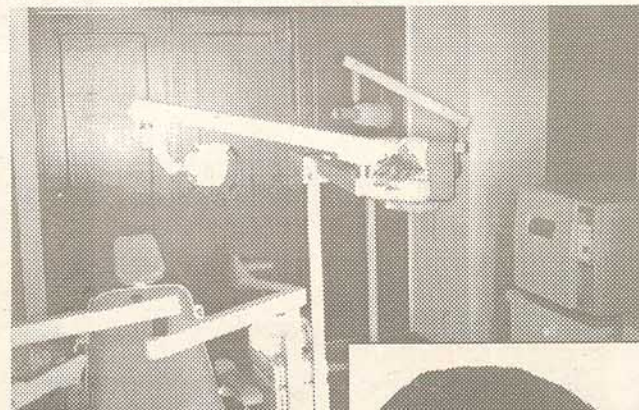
Nova Clínica Dentária

Uma Clínica Médica sediada junto à Igreja Matriz, veio colmatar uma lacuna há muito sentida em Figueiró dos Vinhos.

Aberta desde o passado dia 8 de Fevereiro, esta clínica,



Em cima, Dr^a. Marcia e em baixo, Dr^a. Marina



que numa primeira fase conta com duas médicas especializadas em Estomatologia, Dr^a. Marcia (Japonesa) e Dr^a. Marina (Brasileira) - pretendem também concorrer a consultas de Clínica Geral - é gerida por Jorge Martins, que nos adiantou o alargamento da actividade, numa segunda fase, a outras especialidades, estando previsto já a ocupação do 3^o piso do edifício que ocupam na Rua António José Pimenta.

As excelentes instalações e equipamento médico disponíveis, constituem uma garantia a todos os futuros clientes.

Neste momento estão em curso os contactos com a



O empresário Jorge Martins

EDP, ASEV, Serviços Sociais do Ministério da Justiça e Segurança Social, de forma a serem asseguradas as consultas subsidiadas aos respectivos utentes.

Uma Clínica que anunciamos aos nossos assinantes e leitores, pelos já bons serviços prestados à nossa população.

regiões

1995 FEVEREIRO 28

ACOMARCA

RUA
CARVALHO MARTINS

Pedrógão Grande

Nova empresa

A Tecnopal, empresa dirigida para o fabrico de carroçarias para viaturas de bombeiros e outras, pretende investir em Pedrógão Grande na construção de uma unidade industrial, tendo solicitado à Câmara uma área de 15.000 mts².

Face à indisponibilidade de terrenos no parque industrial, por se terem esgotado, a Câmara irá equacionar outra área ainda a definir ou sugerir que esta empresa venha a montar a sua indústria num dos futuros mini-parques de Vila Facaia ou Graça.

Habitação a custos controlados

Vai ser aberto concurso, por iniciativa da Câmara, para a construção de 4 habitações sociais de 5 fogos cada, a situarem-se na Quinta da Tapada.

Este investimento que ultrapassa os 80 mil contos, será financiado em 50% a fundo perdido pelo IGAPHE (Instituto de Gestão Financeira do Património Habitacional) e os restantes 50% pelo INH (Instituto Nacional de Habitação), por um prazo de 25 anos com juros bonificados.

Mais um importante passo que a Câmara deu para resolução dos problemas habitacionais da vila.

Bancadas para S. Mateus

No Campo Municipal de Futebol S. Mateus, está a ser construída a bancada central, que num futuro próximo será complementada com vedação metálica.

Água para as Barracas

Estão em curso as ligações de abastecimento de água à Barraca da Boavista e do Salvador, esta última, o local onde será construído, entre outros, o futuro SAP (Serviço de Atendimento Permanente - Saúde) e uma Albergaria com 18 quartos, piscinas, campos de ténis e estação de serviço.

Praia do Vau

Foi aprovado o projecto para construção da praia fluvial do Vau, cujos custos rondam os 6 mil contos.

Louriceira quer restaurar Capela

A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Louriceira, vai proceder a obras de conservação na sua Capela.

Deixamos o apelo aos nossos contratantes para aderirem a este chamamento importante para a vida local.



A fanfarra dos Bombeiros Voluntários abriu o curso de Carnaval de Figueiró dos Vinhos, contribuindo, como vem sendo hábito, para o sucesso destes dias de folia. E o Isidro que o diga, a reclamar com a sua bandeira um registo para a posteridade. Aqui fica merecidamente.



o Rei fez anos e o povo apagou as velas



VILA DE AREGA

E lá iam elas, formosas e seguras, aquelas pétalas que Deus fez brotar em dia de inspiração

A Vila de Arega, por tradição, tem apresentado excelentes argumentos nas diversas manifestações do Rei Mono. Este ano a comprovar com as bonitas costureiras, de vestidos medievais longos, em cetim grená e azul pérola e a adelgaçá-las, riquíssimos aventais bordados à mão. Não faltou o chefão da freguesia, Mário Morais, a reforçar a reclamação pela falta de carteiros (ou correio? - com tanta cara bonita???) e um parque industrial.

PEDREIRA

As fintas do futebol político num jogo de difícil controle, apesar dos nítidos esforços do Zita Lima. A diversão pública onde a baliza perseguia a bola, e os refrescantes tintos das fartas tascas, os jogadores lesionados, que em maca não prescindiam deste soro revitalizante. Não chegámos a saber se foi o Manatita ou o Machadito o vencedor deste torneio!!! Ah! O Zé Povinho sugeriu o ano de 1997 para o apito final...



CENTRO DA VILA



Com a indumentária a invejar Miguel Ângelo, teria este sucumbido se aqui espreitasse a alegoria dos "frescos", de alguns bozzettos porno; um contraste entre o motivo e a túnica colore dos pintores venezianos do século XVI.



Mas valeu a inspiração do Centro "Cultural" e o Casulo de Malhoa, sob a protecção dos bem apresentados figurinos, a contribuir para a riqueza da cor.

CARAPINHAL



Um Rancho, bem animado pelo som do acordeão e protegido por um forno típico, onde as paideirinhas não faltavam com a bira, que mais poderíamos desejar? Um quadro que autentica a essência das nossas gentes.

Não chegámos a descobrir a origem do Jumento. Mas registámos que na verdade a água é a fonte da vida (para muitos dizem que enferruja...) e os cogumelos fonte de \$\$\$.



...caras



”

LAVANDEIRA



Uma réplica bem concebida da Capela da Varzea, terra do nosso herói africano, Major Neutel de Abreu, com algumas quadras ao jeito popular. O típico traje das gentes das beiras lá estava a garantir a nossa genuinidade.

BARREIRO



Juventude, lazer e boa disposição, envolveram a participação do Barreiro, que também anunciava para o dia "29" de Fevereiro, a inauguração dos passeios da Rua Major Neutel Abreu. Parece que o lapso propositado foi oportuno. Os prometidos passeios pela JAE continuam a ser abismos. Valeu-nos o anunciado parque de campismo para, em plena rebeldia da intempérie, nos convidar a banhos de granizo.

CHÁ-VELHO



Todos receávamos que os rolos de massa eram para colocar na ordem alguns maridos mais traquinas. Corríamos o risco da vila se despir de homens. Felizmente não! Eram os mestres da culinária;
*Eu sou mestre de culinária
E sei culinar depressa
Vai sair uma grande feijoada
Que depois colocamos na travessa*

E aos estudiosos da toponímia, aqui fica registado o velho problema do Chá do Velho, ou melhor, Chavelho, ou ainda, como seria justo, Chá-Velho. As placas é que sofrem...

Guarda Nacional Republicana

As nossas autoridades policiais (GNR), souberam superiormente dirigir todas operações nos dias de Carnaval, reconhecendo que não foi tarefa fácil.

Vídeos do Carnaval

O Clube de Vídeo Cardoso, que tem filmado todos os carnavais, tem à disposição dos interessados cópias para venda.

BAIRRO NOVO



Energia solar a fazer accionar toda a boa disposição dos figurantes, cheios de cor e alegria, e os avisos dos maus ventos lá para os lados do Cabeço do Pião, foram o pretexto do Bairro Novo.

CHÃOS



O estabelecimento ideal para dentistas estrangeiros "de fora". Uma natural crítica à invasão de dentistas brasileiros em Portugal. Mas... ali também se aguçavam cunhas, marretas, machados, etc., não faltando mesmo os serralheiros e o carpinteiro Silva, não descansando o fole que alimentava o brasido.

DOURO



"Para bem do País e do concelho de Figueiró, deixem trabalhar quem quer trabalhar" - Seria dirigido a quem? Esta malta do Douro... Uma presença simpática, onde não faltou uma gaita... de beijos.

ENSINO PRIMÁRIO



As crianças do ensino pré-primário e primário, desfilaram na sexta-feira pelas ruas da vila, concorrendo com um espectáculo de muita cor e alegria. Na foto, o grupo de crianças de Aguda.

BAIRRADAS

As fotografias tirada às crianças do 1º. ciclo, que representavam a freguesia das Bairradas, ficaram infelizmente inutilizadas, motivo porque aqui não as reproduzimos.
As nossas sinceras desculpas.

Fados de Coimbra no Panorama

No próximo dia 25 de Março, o restaurante Panorama irá promover um jantar ao som de uma sessão ao vivo de fados de Coimbra.

Música no Centro Cultural

O Grupo SUN WEBBS, vai levar a efeito no próximo dia 10 de Março, pelas 21H30, no Casulo, um concerto musical.

ACOMARCA

AVENIDA
MARÇAL PIRES TEIXEIRA

1995 FEVEREIRO 28

13

Associação do Valongo vai inaugurar a sua sede

A Associação Património, Cultural, Religioso, Recreativo e Progresso do Valongo, Pedrógão Grande, que recentemente terminou as obras na sua sede, com um amplo salão, bar e cozinha, cujos custos ascenderam os 3.000 contos, vai dentro de poucos dias proceder à sua inauguração.

Ainda sem mobiliário, pretendem os principais promotores desta Associação, apelar aos seus conterrâneos no sentido de a apoiarem, para que seja possível dotar a sede com melhores condições. Propõe-se ainda a Comissão Instaladora, constituída por Fausto da Conceição Antunes David e João Francisco, com a colaboração de Adelino Francisco, da Maranhão, António Francisco e Américo Pereira, do Vale do Barco, entre outros, construir uma nova capela, em honra do Senhor dos Aflitos, Santo Padroeiro daquela população.

Segundo Fausto David, as festas religiosas anuais, poderão realizar-se no próximo dia 25 de Abril, se a população concordar.

Deixamos o nosso apelo a todos os conterrâneos para apoiarem a nobre missão desta Associação.



Fausto David e João Francisco, no Bar da Associação



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Castanheira de Pera, S. C. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 1 de Abril de 1995, pelas 15 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Aprovação de novos sócios.
 - 2º - Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do exercício de 1994.
 - 3º - Eleição dos Corpos Gerentes.
- Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.
Castanheira de Pera, 28 de Fevereiro de 1995
O Presidente da Assembleia Geral
(Júlio da Piedade Nunes Henriques)



CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA

Praça José António Pimenta, 41º. Dtº
(junto à Igreja) FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Tratamento e adultos e crianças
 - Higiene dentária
 - Obturações
 - Prevenção dentária
 - Check-up dentário
 - Prótese fixa e removível
 - Reabilitação Oral
 - Ortodôncia removível
- ATENÇÃO:** Na primeira consulta traga consigo o seu filho, ele terá direito a uma aplicação de fluor GRÁTIS.
- MARCAÇÃO DE CONSULTAS**
PELO TELEFONE 036 - 537 77
Visite o seu Dentista
O SEU SORRISO AGRADECE



RUA
MARIA CARMO DINIS NUNES

publicidade

Privilegie
a nossa
região
quando
fizer as
suas
compras



**RESIDENCIAL
TURIS CABRIL**

EMPREENDEIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.



★★★

036 - 46160

036 - 46170

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



AR CONDICIONADO

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

REFRIGERAÇÃO

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CENTRO COMERCIAL AVENIDA
LOJA SERTÁ - Por cima da Caixa Geral de Depósitos

OFICINA

BAIRRADAS - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL/FAX 036-53071 - TELEMÓVEL 0931-516103

DE HENRIQUE FERNANDES

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE
ARAGÃO MARREAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número VINTE-A, de folhas sessenta e três e folhas sessenta e cinco, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual **ARNALDO PEREIRA FILIPE** e mulher **MARIA DE LURDES DOMINGUES CEPAS FILIPE**, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes habitualmente em 7, Rue Jules Verne, La Villeneuve Saint Martin, Ableiges, França e, quando em Portugal, no lugar das Botelhas, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, sito na Cavada, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com setecentos e trinta metros quadrados, que confronta a Norte com Manuel Alves, a Sul com Manuel Tomás Correia, a Nascente também com Manuel Alves e, a poente, também com Manuel Tomás Correia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.204 em nome dela primeira outorgante mulher, com o valor patrimonial de mil setecentos e catorze escudos, ao qual atribuem o valor de ONZE MIL ESCUDOS.

Que em Abril de mil novecentos e setenta e oito, em dia que agora já não sabem precisar, eles primeiros outorgantes celebraram contrato promessa, exarado por escritura e com reconhecimento das assinaturas de todos os intervenientes, com Álvaro de Jesus Aveleira e mulher, Maria da Natividade Marques Aveleira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, então legítimos donos e possuidores do supra identificado prédio rústico, no qual eles primeiros outorgantes prometiam comprar e o mencionado casal prometia vender-lhe o referido prédio rústico, pelo preço total de dez mil escudos que foi logo pago aos promitentes vendedores.

Nesse mesmo contrato, que eles primeiros outorgantes perderam, os promitentes vendedores afirmavam que transmitiam a eles primeiros outorgantes todos os direitos sobre o referido prédio e a posse deste, tendo, efectivamente, eles primeiros outorgantes de imediato entrado na posse do citado prédio, convencidos de que não lesavam com esta qualquer direito alheio.

Que na mencionada convicção, têm usufruído o prédio de todas as utilidades por ele proporcionadas, nomeadamente, cultivando-o e cuidando-o, colhendo a azeitona quando é a altura, para consumo próprio ou para dar a amigos e vizinhos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente dos lugares vizinhos, fazendo-o de boa fé, por, como já se disse atrás, ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente dos referidos lugares e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a quinze anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificados adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção.

E para constar, se passou o presente extracto que vai conforme ao original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do nº 1 do artigo 109.º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A cargo da Notária Lic. Zulmira Maria Neves da Silva
Certifico, para fins de publicação, que por escritura de justificação lavrada em 15 de Fevereiro de 1995, no livro de notas número 8-B, de folhas 50 e seguintes, compareceram:

ANTÓNIO BARRETO ROLDÃO e mulher **SARA DA SILVA FERNANDES BARRETO ROLDÃO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem em Cotovia, nesta vila de Pedrógão Grande, contribuintes fiscais respectivamente números 142 934 020 e 101 022 980.

E, declaram:

Que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito em Pregoeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto por terreno com eucaliptos, com a área de seis mil e cem metros quadrados, a confrontar: do norte, com Maria Augusta Nogueira, do sul, com a IC-8, do nascente e poente com a IC-8 e outros, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 19.517, com o valor patrimonial de treze mil e duzentos escudos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscrito na matriz em nome do justificante marido, e ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos, valor desta justificação.

Que o referido prédio lhes pertence por o possuírem há mais de vinte anos, e que durante aquele tempo o possuem em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o referido prédio por usucapião, não havendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Pedrógão Grande, 20 de Fevereiro de 1995.

O Ajudante,
Ana Maria Gomes Vicente

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28



**CAIXA DE CRÉDITO
AGRÍCOLA MÚTUO
DE FIGUEIRÓ DOS
VINHOS, C.R.L.**

CONVOCATÓRIA

DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No cumprimento do artigo 24.º dos Estatutos, convoco todos os associados desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C. R. L., para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 28 (vinte e oito) de Março de 1995, pelas dezassete (17) horas, nas instalações desta Caixa, sitas na Rua Major Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

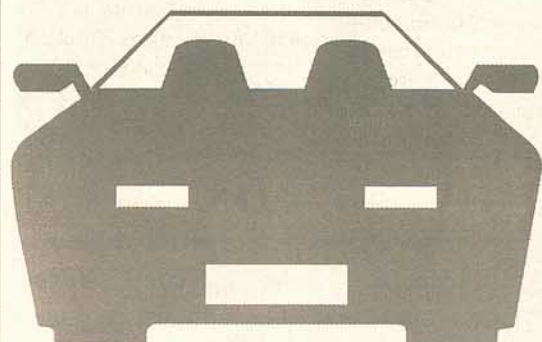
- **Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1994.**

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia Geral reunirá, com qualquer número de associados, uma hora depois.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28



OPÇÃO CAR

EMPRESA DO RAMO AUTOMÓVEL A ABRIR EM PEDRÓGÃO GRANDE

SELECCIONA:

- Chapeiros e Ajudantes
- Pintores e Ajudantes
- Mecânicos e Ajudantes
- Electricista e Ajudante
- Lavador / Lubrificador
- Caixeiro de Peças
- Escriturários
- Recepcionista
- Cozinheira
- Vendedores

FACTORES DE PREFERÊNCIA:

- Residir na área
- Experiência Profissional
- Dinamismo, vontade de realização pessoal e profissional
- Cursos de Formação Profissional realizados (ou com possibilidades de os frequentar)
- Desempregado ou à procura do 1.º emprego
- Disponibilidade para trabalhar por turnos

OFERECEMOS:

- Estabilidade de emprego
- Formação Profissional
- Vencimento conforme C.C.T. para o sector
- Prémios pela produção e objectivos atingidos

RESPOSTAS:

Por escrito para: **OPÇÃO CAR**
APARTADO 19 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JUNTA-TE A UMA GRANDE EQUIPA! CONTIGO, CONSTRUIMOS O FUTURO!

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE
ARAGÃO MARRECA FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número VINTE-A, de folhas sessenta e oito, verso, a folhas setenta, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual ALBINO MARQUES RODRIGUES e mulher DEOLINDA RODRIGUES HENRIQUES, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes em Avenida de Mosca, nº 43, 3º esquerdo, Mosca, Loures, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar, com logradouros e uma dependência, sita em Moita, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com cem metros quadrados de superfície coberta; trezentos e trinta e três metros quadrados de logradouros e trinta e três metros quadrados de dependência, que confronta a norte com a rua pública, a sul com Manuel Tomás Barateiro, a nascente com Manuel Coelho Fernandes, e a poente com herdeiros de António Tomás Lopes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.773 em nome dele primeira outorgante marido, com o valor patrimonial e o atribuído de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, e não possuem qualquer título formal que legitime a posse do mesmo.

Que, não obstante isso, têm usufruído o prédio de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo a obras de benfeitoria, colocando portas e janelas, habitando a mesma quando residentes no lugar da Moita, pagando a respectiva contribuição e impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, contínua e publicamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente do referido lugar e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificam adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da pendência da acção.

E para constar, se passou o presente extracto que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do nº 1 do artigo 109.º do Código do Notariado.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebião Antunes)

Jornal "A Comarca", de 1995.Fevereiro.28

NA SERTÁ

PAGAR 56 MIL CONTOS POR UM PRÉDIO QUE CUSTOU CERCA DE 200 ESCUDOS É UM MAU NEGÓCIO DA CÂMARA

- acusa a Oposição

Foi animada a última assembleia municipal realizada na Sertá, no passado dia 27 de Fevereiro, quando se chegou ao ponto da ordem de trabalhos que consistia em apreciar o propósito da Câmara de comprar a parte de terreno adjacente ao edifício conhecido por "PONTE VELHA" e que faz parte do mesmo prédio.

Todo o prédio foi cedido quase gratuitamente (à razão de 1\$00 o m2 de terreno) pela edilidade sertanense, então presidida pelo malogrado Ângelo Farinha, ao empreiteiro Virgílio C. Silva, no âmbito duma política de incentivos ao investimento na área do turismo. Segundo constava, uma das contrapartidas impostas era a da construção de uma casa de espectáculos. O empresário Virgílio Silva concretizou parte do projecto, criando no local um complexo turístico que integra designadamente um restaurante afamado e uma discoteca com condições ímpares em toda a região, sendo destino obrigatório para a juventude. Ao lado deste complexo manteve-se porém, ao longo dos tempos, um "buraco" sobre o qual se ergueria uma ambicionada casa de espectáculos. Recorde-se que a Sertá não possui nenhuma, o que tem limitado e mesmo inviabilizado um sem número de manifestações culturais e artísticas.



Ao que parece, aquela contrapartida de construção da casa de espectáculos não ficou consignada por escrito em lado nenhum, tendo havido apenas um "acordo de cavalheiros" nesse sentido. Com a morte de Ângelo Farinha, o anterior presidente da Câmara, perdeu-se o alegado testemunho de um acordo que o empreiteiro Virgílio Silva nega agora ter existido.

Este empresário quer vender todo o complexo da "PONTE VELHA" por um preço que ronda os 300 mil contos, sabendo-se que o terreno onde esse complexo está implantado não custou mais do que 1.000 (mil) escudos (não nos enganamos, escrevemos escudos e não contos).

Aquele "buraco" que estava destinado à construção da casa de espectáculos terá custado cerca de 200 escudos, porém, o empreiteiro propõe-se vendê-lo por 56 mil contos, verba que a Câmara da Sertá está disposta a pagar pelo mesmo, justamente para poder edificar tal casa.



Comprar por 56 mil contos um terreno que a própria Câmara vendeu por 200 escudos é em qualquer sítio um muito mau negócio, sustentou a Oposição no decurso da assembleia municipal, com particular destaque dos representantes do Partido Socialista e do Partido Popular. O edil José Manuel Carreto defendeu que os custos da aquisição ficariam reduzidos a cerca de 15 mil contos, visto que a Câmara pode contar com apoios comunitários para perfazer o remanescente do preço. Houve no entanto quem sustentasse que era preferível canalizar esses apoios comunitários para a restauração do velho cine-teatro da vila, que se encontra em verdadeiro estado de degradação, e, por outro lado, que o preço de 56 mil contos não deixa de ser exorbitante só porque pode haver fundos comunitários - os quais não podem deixar de ser utilizados com critério e contenção.

HPT

ALERTA À POPULAÇÃO

Em Figueiró dos Vinhos

Suinicultura polui a atmosfera e põe em risco a Saúde Pública

Queixam-se, e com razão, os que se deslocam ao Cabeço do Peão para se deliciarem com a beleza da paisagem que dali se disfruta, passarem momentos de lazer ou frequentarem o Circuito de Manutenção, dos odores pestilentos que, especialmente em certos dias, emanam duma exploração suinícola existente nas proximidades. Os mesmos queixumes registam-se em toda a zona urbana do Caramelo à Avenida Sá Carneiro, e na parte baixa do Ribeiro Travesso.

Está a Câmara interessada em contribuir para a resolução do problema, há cinco anos a esta parte, através da criação de condições conciliatórias dos vários interesses em jogo, encarando com preocupação crescente os transtornos causados à população e aos visitantes.

Quem autorizou a implantação das pocilgas aceitou o armazenamento dos efluentes em lagoas a céu aberto, numa encosta, a curta distância dos "olhos de água" do ribeiro Travesso, afluente da ribeira da Aldeia, que lança as suas águas no Zêzere, através da ribeira de Alge.

Pertencendo esta problemática à jurisdição da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, vem esta entidade sendo alertada para os potenciais perigos para a Saúde Pública decorrente do funcionamento dessas lagoas, que importa secar e entulhar, com urgência.

Mais recentemente, foram efectuadas obras para a construção de uma Etar, licenciada pela D.R.A.R.N., que deveria substituir o sistema primitivo.

É, porém, voz corrente, que a Etar não terá sido concluída, ou, pelo menos, não funciona, ou funciona deficientemente, continuando os dejectos a correr para os velhos tanques de terra.

E que assim é, prova-o o rebentamento em Fevereiro de uma das lagoas que não pôde suportar o volume da matéria acumulada, inundando os terrenos das redondezas, com fundadas hipóteses de contaminação de toda a bacia a jusante, onde se situam minas, poços, fontes e captações superficiais.

De imediato, tomaram-se medidas de controlo sanitário da rede pública, e se colocou, via Fax, a questão à D.R.A.R.N., com pedido de tomada de medidas urgentes, isto em 17 de Fevereiro, logo que houve conhecimento do acidente, se assim se lhe pode chamar.

Ignora-se se algo foi determinado por aquela entidade, ou pela Delegação Concelhia de Saúde. E por isso se insistiu com as duas entidades, em 24 de Fevereiro, pois consta que os dejectos continuam a ser conduzidos por tubos para a lagoa do meio, quase a transbordar, sendo depois conduzidos por gravidade para o meio de arbustos, junto aos "olhos de água" onde, camufladamente, se infiltram no solo, atingindo bem maior gravidade que um rebentamento accidental, incontrolável.

Sendo que a Câmara pouco mais poderá fazer, alerta-se, contudo, a população, para os perigos evidentes que tal exploração oferece para a Saúde Pública.



Carlos Lopes será o quarto candidato às legislativas pelas hostes distritais socialistas

A lista semi-oficial da Federação Distrital do Partido Socialista, aponta Carlos Lopes, nosso conterrâneo, como o quarto possível candidato pelo círculo de Leiria às legislativas.

A Federação do Partido Socialista do Distrito de Leiria, já se movimenta na definição dos seus candidatos para as próximas eleições legislativas, estando como cabeça de lista, Henrique Neto, seguindo-se Cândido Ferreira, Presidente da Federação Distrital, Homem Rebelo, Carlos Lopes e José Pedro Correia, da JS.

Esta lista ainda a merecer a ponderação do Secretário Geral, António Guterres, contará ainda com o actual deputado Júlio Henriques, de Castanheira de Pera, a sofrer incompreensivelmente a natural colagem a Rui Vieira - que perdeu as últimas eleições para a federação distrital em favor de Cândido Ferreira -, e possivelmente, Kalidás Barreto, o histórico sindicalista, também de Castanheira de Pera e o médico José Manuel Silva, a exercer em Pedrógão Grande e actual Presidente da Assembleia Municipal. Segundo Cândido Ferreira, durante o jantar de homenagem ao actual executivo socialista figueirense, o Dr. Manata era um dos "desejados" para integrar esta lista com posição de destaque, contudo, acrescentou - «recusou-se porque tem que cumprir para com os figueirense o seu compromisso eleitoral e o projecto de mudança».

Carlos Lopes, um jovem em nítida ascensão política, poderá ser um dos elegíveis socialistas figueirense, tendo em conta a boa prestação daquele partido no norte do distrito.

Aberto todos os dias até às 4 horas da manhã
Música ambiente
Música ao vivo aos fins-de-semana
Quase...Bar SAPATEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

JOSÉ GOMES
VALBOM
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEMÓVEL
0931 - 537459
Resinas e Madeiras

JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.
ELECTRODOMÉSTICOS
E
PRONTO-A-VESTIR
Gerência de José Reis Martins
Telefones:
Estab. 036-45517 - Resid. 036-45681
Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ENCADERNAÇÕES

Todos os tipos em todos os materiais



- Capas p/fascículos, revistas, fotocópias, etc.
- Recuperação de livros
- Dourados
- Fascículos com ou sem capa

VASCO PEREIRA

Fonte das Freiras
Figueiró dos Vinhos

EXCURSÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

Em Abril: Ceuta
Lisboa - Madrid - Norte de Portugal - Praias - Fátima - etc.

Contactar:

JORGE M. SANTOS

R. Dr. António José Almeida, 58
Telef. 036 - 53280
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rotas alinhavadas



PAULO CÉSAR PALHEIRA

Absinto... alguns extractos!

Dormir ou não...eis a questão!

«Um desastre (ter feito) uma Prova Oral (no Canal 1) "esticada" até às duas da manhã. Deu para adormecer, acordar, adormecer e acordar outra vez.»

Marcelo Rebelo de Sousa, Exame/TSF, 12-2-95

«O desastre de Jorge Sampaio começou logo pelo sítio escolhido (para o anúncio da sua candidatura presidencial). É que Jorge Sampaio já não é propriamente um jovem, ainda por cima com um cenário tão de luto.»

Idem, ibidem



não de Paulo
Portas...mas de
Pacheco
Pereira. Partido
Popular, não
obrigado. CDS
deixa
saudades...

«P. P. também não nos explicou que o PSD sem chefe se comporta eleitoralmente como um partido igual aos outros, o que não permite tirar conclusões definitivas sobre se Barroso ganha mais depressa eleições que Nogueira, pela simples razão de que o PSD só as ganhou quando a "sofisticação" foi engolida pelo "país profundo" e dominada pelo chefe.»



«O PSD tem de tudo, desde a "sofisticação política", capaz de "deixar os socialistas babados", "ao Portugal da cultura das cunhas" ou de "uma cultura política antiga" saída das páginas da "Morgadinho dos Canaviais".»

Teresa de Sousa sobre P. P., Público, Crónica Rádio e TV de 22-2-95

Estamos lixados...

inda me sinto fraquinho e doente. Calculem que por curiosidade pessoal e dever profissional ouvi o Eng. Guterres na RTP. Ou, melhor, ao fim de vinte minutos, ouvi a oleosa voz do Eng. Guterres, como quem ouve um motor particularmente encaixado, sempre com a mesma arrasadora rotação. Não aconselho o exercício a obsessivos. Esta noite dormi mal. A voz continuou a fazer furos na minha cabeça e acordei estafado.

Mas não me posso queixar. Três amigos também me juraram a pés juntos que iam ouvir o senhor. No primeiro intervalo, telefonei aos três e já estavam todos na cama. Se o preclaro povo lusitano decidir pôr aquele realejo no governo, profetizo o pior: anorexia, bulimia, esquizofrenia, paranóia, depressões crónicas, crimes de morte e suicídios em massa. O pânico vai ser geral. Nunca mais se vende uma televisão ou uma telefonia: não penetre o temível Picareta Falante, por engano ou desleixo, pela casa dentro. Os portugueses passarão a usar disfarces para evitar encontros fortuitos: óculos escuros, bigodes, barbas, saias ou calças (consoante os casos), capotes e capuchos. Alguns, em desespero, mudarão de sexo. Convém aqui notar, por amor à verdade, que o Eng. Guterres sabe a maneira infalível de resolver os problemas da Pátria. Ele, pelo menos, assegura que sim. Mas parece que as duas únicas testemunhas, os jornalistas Maria Elisa e José Eduardo Moniz, foram internados de urgência, com prognóstico reservado.»

Vasco Pulido Valente, Independente, Fev. de 95

O leão mostra a sua raça...

«Como sportinguista ferrenho que é, (Jorge Sampaio) está habituado à derrota, mas mantém o instinto e a garra do leão e vai à luta sempre disposto a ganhar.»

João Pedro Fonseca,
"Diário de Notícias", 11-2-95



É fácil prometer...ai é?

«Também não sabemos porque espera a JAE para proceder à reparação da EN 350 entre Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, já prometida desde 1992! Um assunto a ponderar rapidamente pela Sr. Directora de Estradas de Leiria, pois já vai sendo tempo de fazer alguma coisa pelos concelhos do nordeste do distrito.»

C. G., in Voz da Graça, Fev. 95

«Apesar de nos tentarem convencer do contrário, achamos que é muito mais fácil fazer promessas do que cumpri-las. Tenham a cor que tiverem!»

C. G., in Voz da Graça, Fev. 95

Que grande
lata...! Lições
de
doutorzecos...

nunca.

«O presidente da
Distrital do Porto,
Silva Carvalho, é
um merdas.

Ninguém me dá
lições de
democraticidade.
Não estou para
aturar copos de
leite nem queques.
A maioria são uns
rapazolas. Não
recebo lições de
doutorzecos.»

Avelino Ferreira Torres,
«Público», 12/2/95
(discurso no Congresso
CDS/PP, em Lisboa)

OS GOVERNOS DO PSD
CONSEGUIRAM:
MODERNIZAR AS FORÇAS
ARMADAS E REDUZIR O
SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO;
JUSTIÇA MAIS EFICAZ E RÁPIDA, COM
SISTEMA PRISIONAL MAIS HUMANIZADO E
MAIS INSTALAÇÕES; UMA POLÍTICA EXTERNA
PARA AFIRMAR PORTUGAL NO MUNDO;
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E COMBATE
À BUROCRACIA; ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E REFORÇO ÀS AUTARQUIAS;
JUSTIÇA FISCAL; APOIO AO
INVESTIMENTO; SOLIDARIEDADE COM
AS AUTONOMIAS; MODERNIZAÇÃO DA
AGRICULTURA E REVITALIZAÇÃO
DO SECTOR DAS PESCAS;
MAIS ESTRADAS E MELHORES
ESTRADAS; DESENVOLVIMENTO DO
COMÉRCIO E TURISMO; MELHORES
CUIDADOS DE SAÚDE; 14º MÊS AOS
REFORMADOS E APOSTA NA CON-
CERTAÇÃO SOCIAL; MELHOR
AMBIENTE; INVESTIMENTO NA EDU-
CAÇÃO; RELANÇAMENTO DO ENSINO
PROFISSIONAL; RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO
CULTURAL; DESPORTO E POLÍTICA DE JUVENTUDE.

In Congresso: Portugal do Presente, 1995

PORTUGAL
É HOJE
DEMOCRACIA
DE SUCESSO



Está na
frase..., o
papel do
líder

«A teoria da or-
fundade (no PSD) tem
um vício horrível. É
que insinua a ideia
de que o pai morreu,
o que é falso. Está
vivo. E está de tal
forma vivo que um
dos momentos em que
o congresso teve um
problema sério de
autoridade bastou
um funcionário, so-
zinho, com um papel
do líder, mostrar que
tem mais autoridade
do que todos os
hierarcas investidos
pelo PSD.»

José Magalhães
(deputado do
PS), «Flashback», TSF,
Fev. 95



Novo Golf 1.6 Avenue.

10 horas da noite, resolve ir dar uma volta. Antes de accionar o fecho centralizado, não resiste a admirar mais uma vez a beleza de linhas do seu novo GOLF 1.6 AVENUE. Depois, já instalado no envolvente banco desportivo, ajusta a coluna de direcção e os retrovisores eléctricos, abre o tecto eléctrico e arranca.

O motor 1.6 responde com alma e, nas ruas estreitas da parte velha da cidade, a agilidade da direcção assistida não deixa de o

CRÉDITO ALUGUER

surpreender. Agora, à chegada ao bar do costume, repara como é olhado de uma forma especial. GOLF 1.6 AVENUE. Já nos Concessionários VOLKSWAGEN.



Volkswagen

1º CONSTRUTOR EUROPEU

Lubrigaz

Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 38-42 - 2400 LEIRIA - Telef.: (044) 81 19 43 / 81 19 45

Vendedor da Zona: JOÃO BARREIROS - Telef.: (036) 53659
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ser revirado no dia seguinte (casos da ex-URSS e Jugoslávia).

Em Portugal, pese embora de um ponto de vista positivo a óptima gestão económica do governo do Prof. Cavaco Silva, sentimos ainda graves divergências sociais (educação e segurança social).

Por diversos motivos, no nosso país, hoje tentamos parecer-nos com os nossos "parceiros europeus", ou "parceiros comunitários" (o que acho manifestamente ridículo), acharem que um governo de Direita, que até o Partido Socialista agora parece querer imitar o que é manifestamente irrealista, tendo esse governo respondido da forma mais afirmativa possível às interrogações e novas exigências do português novo, dentro de uma ideologia político-partidária mais actualizada, mas que não deixa de maneira nenhuma de mergulhar as suas raízes nos princípios Comunistas e Socialistas pese embora opiniões contrárias.

Paulo César Palheira

Bom senso e o justo sentido das proporções

Aqueles que, por vicissitudes de vária ordem, ficaram "órfãos" do "Castanheirense", como nós, acreditam que "A Comarca" é a sua tábua de salvação, com este título/logo, ou com outro, tanto faz. A diáspora do Pinhal ("Amazónia Lusitana") precisa de notícias regulares da terra.

Grande curiosidade a nossa ao retirarmos o jornal da caixa do correio.

Jackpot, crime de sangue ou a retumbante descoberta da fusão atómica a frio? Nada disto.

Apenas uma historiazinha de "corrupção com amendoins", não muito bem contada, girando à volta do "pagamento de ajudas de custo duvidosas", que já vinham do anterior, a um Sr. Vereador da Câmara de Pedrógão. Em causa 150 contos! Se para este montante, e em tal contexto, o espalhafato foi desta ordem, então que critérios e bitolas teriam que seguir os grandes diários e semanários, na planificação dos "lay-out" para as parangonas da corrupção de grande envergadura? A seguirem tais critérios, nem um campo de futebol chegaria para enquadrar a 1ª página.

Que não se percam de vista as saudáveis regras do bom senso e o justo sentido das proporções. Não vamos jogar mão de uma marreta para matar uma pobre formiga. Sejam minimamente misericordiosos.

Aqueles que, por vicissitudes de vária ordem, ficaram "órfãos" do "Castanheirense", como nós, acreditam que "A Comarca" é a sua tábua de salvação, com este título/logo, ou com outro, tanto faz. A diáspora do Pinhal ("Amazónia Lusitana") precisa de notícias regulares da terra.

Nós cremos que "A Comarca" começa a atingir o patamar de satisfação razoável desta necessidade premente de quem foi, por razões diversas, obrigado a viver longe da sua terra.

Essa deslumbrante plataforma verde, assente na tripeça CP/FV/PG, não nos sai da cabeça. Os conteúdos de "A Comarca" têm, para nós, cotação muito elevada, pois têm a ver com o berço e com uma realidade que nos é muito cara, mas algo fisicamente distante.

Caro Sr. José Lopes, estamos consigo. Estamos em crer, que não o conhecemos de lado nenhum. É caso para dizer que foi simpatia à "primeira foto". Tudo irá correr pelo melhor. Tudo será resolvido da melhor maneira. E qualquer coisa nos diz que, um dia destes, quando começarem a apertar os calores de Verão, estaremos ambos por aí algures, debaixo de uma qualquer latada de um páteo fresquinho, bebendo uns copinhos de morangueiro da região que, por vezes, é bem melhor que certas morraças que vêm de fora.

Ernesto Ladeira Carvalho da Silva



ZILDA CANELLAS

Em relação aos Homens, seus algozes, ela é a que mais predicaos reúne, porque é a essência do melhor perfume; E, quer ela seja lenta, viva, feliz ou inquieta... Ela é o melhor motivo para o pintor e para o poeta!

Salvé Mulher a tua imensidade

(Oito de Março, Dia Mundial da Mulher)

"... a mulher, é a criatura mais bem formada das branduras da piedade, a que, por vezes, traz consigo, do Céu, um reflexo da divina misericórdia. Ela é a carinhosa amiga de todos os infelizes..." (Camilo Castelo Branco)

A Mulher - segundo os provérbios de Lamuel, rei de Massa: "A fortaleza e a graça, são os seus adornos; a sua boca abre-se com sabedoria; estende os braços ao infeliz e abre a mão ao indigente; trabalha de mãos alegres; o seu valor é superior ao das pérolas..."

Porém, de Frei Pedro (séc. XVIII): "Todas as mulheres são falsas, enredadeiras, mentirosas, poços de vício e de maldade... Mas Deus Nosso Senhor, nunca nos falte com uma! ..."

Eu acrescento:

A Mulher é um misto de Céu, Mar e Terra... Anjo no lar, Valquíria na guerra;

A Mulher, se coroada de lírios, seria bem a Virgem dos Martírios;

Quando Esposa e Mãe, não come o pão da ociosidade, é toda amor, guia e guarda... e, por tanto amor... às vezes é mal-amada;

A Mulher, terra viva onde a semente germina. É, do Criador, a sua Obra Prima;

Em relação aos Homens, seus algozes, ela é a que mais predicaos reúne, porque é a essência do melhor perfume;

E, quer ela seja lenta, viva, feliz ou inquieta...

Ela é o melhor motivo para o pintor e para o poeta!

Paulo Camoezas

Resposta à "Inocência de um Mouro"

Tão lindo que fica na fotografia, de: barba arranjada e de camisa à marinheiro, este tal Nuno Rivera que a avaliar pelo perfil deve ser homem de uma cultura exagerada, conhecedor de tudo e colega de escola de Molière.

Na mesma página onde ele teve a infelicidade de, mais uma vez, meter algumas asneiras, há um artigo muito interessante que fala de bestas quadradas, e outras coisas que tal.

Pois bem, caro amigo, quase que te chamaria besta quadrada, mas devido a não te conhecer bem, por agora chamo-te só "besta".

Senão repara:

1 - Não sou filiado socialista, sou adepto de uma política estável, democrata, humanista, criadora de empregos, com boa saúde, bom ensino e bom ambiente. Defendo

o Partido Socialista, como podia defender o PSD, o CDS, o PCP, se para tal estes partidos tiverem como princípios os meus;

2 - Não tenho nada contra nem a favor do José Cid;

3 - Detesto moelas, aliás quase que apostava que tu adoras moelas ao pequeno almoço com um bom vinho a acompanhar, aí da zona do Cartaxo (para começares bem o dia);

4 - Além de estar no Porto, sou benfiquista, sempre fui e sempre serei.

Como vês, Rivera, escreves por escrever, e andas neste mundo por ver andar os outros, ou será para ver andar os outros, e depois imitá-los?

Mete o Molière num sítio que eu cá sei, e muda-te para o Porto, que aí em Lisboa, onde presumo que estejas, não aprendes nada, só aprendes a ser um "inocente Mouro".



"Pelo respeito que devemos aos nossos mortos, temos antes de mais, a obrigação de cuidar, aqui na terra, daqueles que eles amavam".

A morte é o inevitável desfecho da vida. Ninguém ignora ou duvida. No entanto, em maior ou menor grau todos a receiam ou são afectados profundamente quando alguém próximo morre. Por vezes é difícil saber-se quem é chorado, se o morto ou os vivos que se veem privados da sua presença. E a morte rodeia-se de choros, tragédias, escuridão, cheiro a cera, flores em arranjos fúnebres, roupas pretas e uma atmosfera capaz de perturbar até aqueles que não estão directamente ligados ao óbito. Depois são os lutos prolongados, as janelas fechadas, a falta de música, o afastamento social, etc, etc...

Quando há crianças numa casa, elas são as mais afectadas pelas mortes: primeiro porque sentem a falta daquele familiar e se acaso é o pai ou a mãe tudo se torna pior, não só pelo facto em si, mas

porque são rodeados de atenções negativas. São os coitadinhos dos meninos, os abraços pesados, os choros de todos. Confrontam-se com o caixão, as missas e o enterro. Nada mais traumatizante. Quase dá a impressão que no fundo não se acredita em Deus como se todas as pessoas estivessem condenadas às penas do inferno. Por outro lado, ainda muitos receiam as regras socialmente estabelecidas. Ainda se teme que digam não se estimar quem morreu porque não se chorou, gritou ou porque não se manteve o luto tempo bastante. E assim se coloca em primeiro lugar uma exigência externa em detrimento da salvaguarda da saúde mental da família.

É difícil as pessoas esquecerem a necessidade de ostentar publicamente o desgosto. Mas ninguém sofre mais por se vestir

de preto em vez de azul.

Que não se tenha disposição para festas, é compreensível, mas que se escolha ficar fechado em casa, numa esperança mórbida, é altamente nocivo, sobretudo para as crianças e jovens que acabam por ser mais perturbadas pelos sinais exteriores de pesar do que pela morte em si. Sem cair em exageros, convirá lembrar que mesmo bebés de colo não gostam ver ninguém de preto. Obrigá-las a conviver com pessoas totalmente vestidas de preto, fê-las nervosas e inquietas.

É muito natural que haja dúvidas quanto à forma de evitar traumas psicológicos motivados por morte do pai, mãe ou até pessoas que convivam assiduamente com as crianças. O mais indicado será contactar um psicólogo no sentido de prevenir perturbações. Aguardar que elas se manifestem pode ser tarde.

A nossa sociedade necessita com urgência responder às suas normas de conduta em prol de atitudes mais racionais. Quem não acredita na vida do espírito só hipocritamente adopta comportamentos padronizados, mas quem crê em Deus e na vida além túmulo não pode actuar como se não conhecesse as Escrituras. Pelo respeito que devemos aos nossos mortos, temos antes de mais, a obrigação de cuidar, aqui na terra, daqueles que eles amavam. É muito mais fácil ceder à dor do que enfrentar a realidade e partir para a vida. Mas é precisamente isso que esperam de nós os nossos filhos. Se os mortos fossem rodeados de uma atmosfera de paz e luz, seria muito mais recomendável para todos. Talvez não se deva chorar os mortos para que eles possam partir sem prisões para o eterno.

D. S.

Regime de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes

Embora o Governo tenha, em devido tempo, emitido e feito publicar legislação definindo o regime social dos trabalhadores independentes, constata-se que a respectiva divulgação poderá não ter permitido aos seus destinatários apreender o total alcance dos direitos e obrigações que o mesmo lhe atribui.

Avaliada a situação, e no âmbito do respeito pelos direitos dos contribuintes, mas sem prejuízo da justeza das soluções expressas no Decreto-Lei nº. 328/93, de 25 de Setembro, entendeu o Governo estender excepcionalmente os prazos previstos no citado diploma:

1. Relativamente aos trabalhadores independentes em situação de acumulação com a actividade por conta de outrem ou com a qualidade de pensionistas, é alargado até 31 de Março de 1995 o prazo estabelecido para requerer a isenção, sem exigência das contribuições relativas ao período anterior, desde que, no mesmo, se verifiquem os requisitos para isenção fixados no diploma.

2. Aos trabalhadores independentes sujeitos ao pagamento de contribuições entre 1 de Janeiro de 1994 e 31 de Março de 1995 - e que promovam a sua vinculação ao respectivo regime até 31 de Março de 1995 -, no que respeita ao período que medeia entre as duas datas referidas apenas lhes serão exigidas as contribuições.

Os serviços do Centro Regional de Segurança Social do Centro estão disponíveis para prestar aos contribuintes todos os esclarecimentos necessários à boa execução das suas obrigações contributivas.

O Cantinho do Lourenço, Lda.

Petiscos Almoços e Jantares

Aberto a partir das 6 da manhã

Resid.: 036-53330 - Estab. 53337
Rua Major Neutel Abreu, 10
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂNTICOS CRISTÃOS EM MANERPLAW

"Estamos no fim de mais um dia e, exausto, deito-me na 'guest house' (casa de convidados) do quartel-general Karen em Manerplaw, após ter acompanhado uma patrulha do KNLA que tinha saído às seis da manhã. Acabava de ouvir as últimas notícias sobre a guerra do Golfo numa emissão da BBC, na casa do Primeiro-Ministro de Kawtoolei (Estado Karen), senhor SAW BA THIN, situada a poucos metros da 'guest house'. Enquanto os olhos do mundo estavam virados para a guerra do Golfo eu estava aqui, a 7.000 Km de casa, no meio da selva birmanesa, num lugar esquecido por todos, numa quase anónima guerra de sobrevivência de um povo corajoso.

De repente fui tirado dos meus pensamentos por um suave cantar. Estaria eu a sonhar? Não, estava a ouvir nitidamente cânticos que me eram familiares. Levantei-me, e, saindo da 'guest house', dirigi-me para uma casa situada a poucos metros, em direcção aos cânticos. Não percebia as palavras mas conhecia as melodias: eram hinos cristãos.

Descalçando os sapatos, como habitual, subi timidamente alguns degraus até chegar à varanda e deparei com um grupo de homens e mulheres sentados à luz da vela. Sentei-me ao pé deles. Ouvindo os hinos cantados em língua karen lembrei-me das palavras proferidas por um representante de uma congregação cristã de 'Manerplaw': 'somos como os primeiros cristãos em Roma que, perseguidos, se refugiaram nas catacumbas'. No meio da selva, no meio da guerra e do sofrimento, senti que, embora ignorado pelo mundo, este povo não era ignorado por Deus. A pureza da melodia, cantada por palavras que não conhecia mas que me era familiar, e a candura das faces iluminadas pelas luzes das velas, tocaram-me profundamente, criando uma emoção incontida e que não consigo descrever.

Repentinamente pararam os cânticos e os presentes começaram a rezar... levantei-me e após um 'nalaghee', ou seja, um 'boa noite', sem mais palavras despedi-me.

Deus estava no coração desta gente, Deus estava em Manerplaw."

S.Y.

SARKIS ISTANBULYAN: UM GUERRILHEIRO SEM ARMAS DAS CAUSAS HUMANITÁRIAS

"CÂNTICOS CRISTÃOS EM MANERPLAW" é um belo texto de SARKIS ISTANBULYAN, um holandês de ascendência arménia e que está radicado em Portugal há mais de 20 anos, plenamente integrado na sociedade, nos costumes e nos valores portugueses. Sendo antes de mais um Homem



Jovens enfermeiras Karen no aquartelamento militar



Ao alto: um jovem recruta Karen de guarda em frente ao refeitório da Escola Militar de Manerplaw. Ao lado: Sarkis Istanbulian tendo como painel de fundo Aung San Suu Kyi, Prémio Nobel da Paz

que cultiva e luta por ideais nobres, e por razões humanitárias, dedica parte da fortuna que grangeou ao longo de uma vida e honradamente, como empresário do turismo, a causas de tal cariz. Por isso, quando tomou conhecimento do sofrimento e da luta pela sobrevivência de um povo, os Karen, que constitui uma das minorias étnicas que integra esse país oriental, a Birmânia, que faz fronteira com a Tailândia, logo acorreu ao Kawtoolei, o território que os Karen pretendem ver reconhecido como estado federal integrado na Birmânia. O Kawtoolei cobre uma área de 40 km quadrados e estende-se numa faixa de 500 kms de comprimento por 80 kms de largura. A sede do Governo (não reconhecido) e o quartel-general estão em Manerplaw.

AUNG SAN SUU KYI: A MULHER DO PRÉMIO NOBEL

De duas visitas ao território dos Karen, Sarkis Istanbulian tornou-se num dos mais activos embaixadores da sua causa no estrangeiro, divulgando o drama desse povo condenado ao extermínio pelos ditadores de Rangum, capital da Birmânia. O reconhecimento dessa luta nos areópagos internacionais é muito tímido, embora haja contribuído para a respectiva divulgação a atribuição do Prémio Nobel da Paz a AUNG SAN SUU KYI, até há pouco em prisão domiciliária.

Na extinta revista "Sábado" (31/05/91), Joaquim Letria assinou um texto sob o título "CINISMO", que, com a devida vénia, transcrevemos noutro espaço desta página.



UM POVO CRISTÃO

As batalhas da oposição na Birmânia contra a Junta Militar que se apoderou ilegítimamente do poder, mesmo contra os resultados das últimas eleições realizadas, são praticamente ignoradas do mundo, porque não são tema de tratamento preferencial nos órgãos de comunicação social. E se a repressão exercida pelo governo de Rangum contra os dissidentes que se manifestam nos centros urbanos está pouco documentada pela imprensa internacional, a perseguição sistemática às minorias étnicas nas províncias passa completamente despercebida. Para se defenderem, essas minorias - que pretendem um Estado federativo, aliás previsto na primeira Constituição do País - formaram exércitos de autodefesa, mal equipados, mal armados e que contam apenas com o apoio das populações que protegem.

Os Karen formam uma dessas minorias, como se disse, talvez a que mais tem sofrido; são hoje mais de 2 milhões e 250 mil. Muitos historiadores e arqueólogos pensam que eles foram o primeiro povo a instalar-se na actual Birmânia. Distinguem-se das restantes etnias não apenas pela língua, mas também pela cultura - e têm, aliás, um elevado nível cultural. A religião também os individualiza: 50 a 60 por cento dos Karen são cristãos, num país onde o cristianismo reúne somente 7 por cento da população; e, entre os Karen cristãos, cerca de 55 por cento são católicos.

Sempre com o intuito de divulgar o que normalmente escapa à atenção dos grandes órgãos de comunicação social, continuaremos a debruçar-nos sobre este tema na próxima edição, entrevistando esse emblemático lutador de ideais, o Sarkis Istanbulian.

HPT

CINISMO

Na última edição revelámos uma guerra esquecida que se desenrola na Birmânia, através duma interessante reportagem de Sarkis Istanbulian, um arménio residente em Portugal, que acompanhou os guerrilheiros Karen no seu esforço militar. Em 27 de Março do ano passado (1990), realizaram-se eleições na Birmânia. A Liga Nacional para a Democracia ganhou em mais de 80 por cento dos círculos. A Junta Militar anulou as eleições, alegando que o povo havia votado nos partidos errados. Na Birmânia a corrupção está instalada. Altos funcionários, barões da droga e traficantes de armas vivem pactos rendosos e publicamente assumidos. Há 40 anos que uma elite militar esmaga a mais ténue esperança numa democracia.

São esses mesmos militares que estão prontos a fazer tábua rasa da lei para qualquer estrangeiro interessado nos recursos naturais do país e com dinheiro suficiente para untar as palmas das mãos certas. Os senhores da heroína participam na Convenção Nacional e tréguas sem honra vão sendo celebradas com os rebeldes étnicos.

Uma vez mais a comunidade das nações mostra o seu cinismo. Para limpar a consciência, condena o apartheid sul-africano, o expansionismo iraquiano e o terrorismo do Estado sul-coreano. Mas fecham um olho para a Birmânia e o outro para Timor. Num caso e noutro os Estados recusam-se a um juízo crítico. E como quase sempre acontece, comentam à boca pequena: "não se deve confundir política com negócios". Evidentemente...

JOAQUIM LETRIA



vídeo



O maior erro do Inspector Clouseau está vivo!

O comediante italiano Roberto Benigni chega-nos neste hilariante e divertido filme, que mantém a tradição de uma das séries cómicas de maior sucesso de sempre. De volta estão os já habituais Herbert Lom (como Comissário Dreyfus) e Burt Kwouk (como Caro).

A loucura começa quando o Comissário Dreyfus destaca o agente Jacques Gambrelli (Benigni) como seu ajudante na operação de salvamento de uma bela princesa (Debrah Farentino) que foi raptada. Após conhecer Gambrelli - um trapalhão bastante desajeitado - um tique familiar surge nos olhos de Dreyfus. Poderá ser??? Não, é impossível. Mas Dreyfus

rapidamente descobre que sim. Gambrelli é na realidade filho ilegítimo do Inspector Clouseau! E quando a notícia rebenta, Gambrelli, promovido a um novo posto e com um novo nome - Jacques Clouseau Jr. - toma conta do caso da princesa raptada e... só visto, porque contado você não vai acreditar. "O Filho da Pantera Cor-de-Rosa é um filme muito engraçado" (N.Y. Newsday) cheio de suspense, romance e aventura.

DISTRIBUIÇÃO WARNER HOME VÍDEO EM ALUGUER NO SEU VÍDEO CLUBE

"Divertidíssimo!

Lemmon e Matthau fazem magia."

Diz-se que o Minnesota tem três estações: Junho, Julho e o Inverno.

Para John Gustafson (Jack Lemmon) e Max Goldman (Walter Matthau), vizinhos numa pequena cidade deste estado norte-americano, Wabasha, tem sido um longo inverno. O maior prazer das suas vidas é embarcarem-se, ridicularizarem-se ou embuscarem-se um ao outro. Porquê? Ninguém sabe!

Apesar de se cumprirem todos os dias e de serem parceiros de pesca, os seus cumprimentos normalmente terminam em insultos e as pescarias são motivo de gozo mútuo sobre o que cada um (não) apanha. Nem mesmo Melanie (Daryl Hannah), filha de John, e Jacob (Kevin Pollack), filho de Max, entendem o motivo desta relação briguenta entre os dois viúvos. Mas o pior está para vir!

Quando Ariel Truax (Ann-Margret), uma bela e excêntrica professora, se muda para a vizinhança... John e Max irão fazer o possível e o impossível para atrair a sua atenção, levando a sua guerra até às penúltimas consequências.

DISTRIBUIÇÃO WARNER HOME VÍDEO EM ALUGUER NO SEU VÍDEO CLUBE



Dois "NOVOS" RABUGENTOS
Uma longa comédia americana

Artista



Fernando Pereira e as bailarinas americanas, na conferência de imprensa para apresentação do álbum do espectáculo "LIVE IN THE USA"

do mês

"Fernando Pereira and his New York Band - Live in USA" é o título do novo CD do imitador português gravado ao vivo em Atlantic City, no Casino Trump Taj Mahal.

Produzido e misturado integralmente nos Estados Unidos, o CD será editado e comercializado em Portugal pela Vidisco, o que vem confirmar, no palco editorial, o interesse que também no nosso país o espectáculo tem vindo a suscitar.

Este registo ao vivo é o documento da primeira apresentação de um artista português naquele grande palco do "showbiz" internacional. Um trabalho que obteve grande impacto no seio das nossas comunidades e que vai ganhando cada vez mais o respeito e a admiração dos norte-americanos.

Fernando Pereira nasceu em Lisboa, em 1959. Cantor, imitador e comediante desde 1983, rapidamente se tornou um fenómeno no mundo do espectáculo e um dos artistas mais populares em Portugal. Com espantosa versatilidade vocal, Fernando Pereira consegue, nas suas apresentações, cantar e imitar um inesgotável rol de figuras tanto masculinas como femininas, e exibindo-se em inglês, francês, espanhol, italiano e, claro está, em português. Na sua fulgurante carreira, incluem-se centenas de shows para grandes plateias, vários discos de platina e de ouro e programas de televisão semanais de grande audiência, assim como a direcção da sua própria produtora de espectáculos.

Actualmente a par das suas actuações em Portugal, Fer-

nando Pereira tem vindo a apresentar no continente americano "Live In The USA" - um espectáculo de entretenimento inigualável, produzido e protagonizado por uma equipa de autores, músicos e cantoras de Nova Iorque. Depois de Chicago e Las Vegas, entre outros lugares onde apresentou com grande sucesso um show internacional, o seu espectáculo no Casino Trump Taj - Mahal, em Atlantic City, a 5 de Fevereiro de 1994 esgotou em menos de duas semanas, pelo que de imediato se programou uma nova actuação para o dia seguinte.

Fernando Pereira apresentou-se com a sua New York Band, como cabeça de cartaz de A Taste of Portugal, um dos maiores espectáculos de cultura portuguesa realizado nos Estados Unidos da América. Promovido pela Audience Pleasers e produzido por Américo Seabra, Fernando Pereira e Teleprom para o Trump Taj - Mahal, a iniciativa resultou num tremendo sucesso e num tempo de magia para milhares de luso americanos e de luso descendentes, que juntos, partilharam este fim de semana inesquecível.

Agradecemos a todas as pessoas da comunidade portuguesa que nos ajudaram com o seu carinho e extraordinária colaboração.

top 'S

DISCO

TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1 LAURA PAUSINI	Laura Pausini	Warner Music
2 ALL YOU NEED IS LOVE	Vários Artistas	Sony Music
3 UNPLUGGED IN NEW YORK	Nirvana	BMG Ariola
4 NO NEED TO ARGUE	Cranberries	Polygram
5 GOOD NEWS FROM THE	Simple Minds	EMI-VC
6 TETVOCAL	Tetvocal	EMI-VC
7 CROSS ROAD/THE BEST OF	Bon Jovi	Polygram
8 CESÁRIA	Cesária Évora	Sony Music
9 BALANCE	Van Halen	Warner Music
10 TOP STAR 94/95	Vários	Vidisco

VÍDEOS

VIDEOGRAMA	EDITORIA	P
1 O CORVO	Filmayer Alfa	284
2 LIBERTEM WILLY	Warner/Lusom.	186
3 EM TERRA SELVAGEM	Warner/Lusom.	84
4 PROFISSÃO: MERCENÁRIO	Legal Vídeo/Lus.	70
5 UMA LOURA QUE VALE OURO	Ecovideo	69
6 MULHERES DE ARMAS	Fox Vídeo/C.L.	64
7 A (...) PARA A POLÍCIA 33 1/3	CIC/EdiVídeo	58
8 A LISTA DE SCHINDLER	CIC/EdiVídeo	54
9 ENCRUZILHADA	CIC/EdiVídeo	46
10 OS PAROLOS EM HOLLYWOOD	Fox Vídeo/C.L.	32

NOVIDADES MUSICAIS

NOVA BANDA

REI PESCADOR

"CONFRARIA DAS ALMAS" - PRIMEIRO ÁLBUM

REI PESCADOR, uma nova banda do Porto, vê o seu primeiro trabalho intitulado "Confraria das Almas", editado em CD, pela Numérica.

Trata-se de um conjunto de 10 temas, sendo dois instrumentais «Confraria das Almas» e «Ao Relento».

Musicalmente, o grupo desenvolve o seu trabalho dentro dos parâmetros da música country, do blue grass e da folk music, abordando ainda o rock.

O som explorado é sempre o acústico, onde não há lugar para a bateria, teclas ou samplets. Neste som, os instrumentos dominantes são as guitarras, a harmónica e um baixo de tuna que ajuda a recortar o som acústico.

A produção e a composição dos temas, gravados nos Estúdios Pinguim com a assistência técnica de Luis Carlos, são da autoria de Orlando



Mesquita que também os interpreta.

Este trabalho contou ainda, em estúdio, com as colaborações de José Lima (Baixo), Mário Barreiros (Slide, Bandolim e Baixo), Alfredo Teixeira (Violino) e Paulo Filipe (Clarinete). O restante trabalho de gravação esteve a cargo de Orlando Mesquita e dos músicos da banda Fernando Nascimento (Guitarras e Bandolim) e Rui Ferraz (Harmónica, Bandolim e Guitarra).

As músicas concebidas no formato três minutos, abordam em português a temática country adaptada à nossa realidade, mergulhando ainda, num caso ou noutro, na ambiência urbana. A letra "Por um molho de cenouras" é assinado pelo poeta Jorge de Sousa Braga e as restantes por Froufe Andrade.

O projecto assumido por REI PESCADOR, é o corolário de um trabalho ao longo dos anos pelo músico e compositor, Orlando Mesquita.

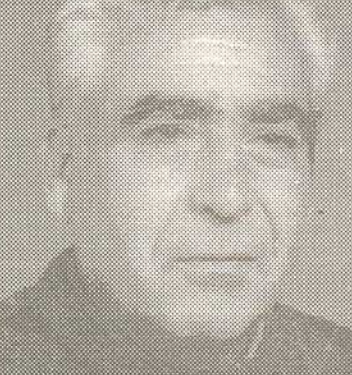
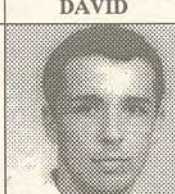
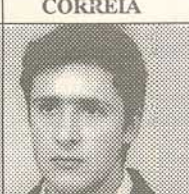
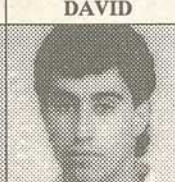
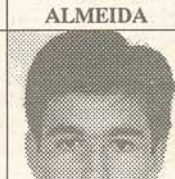
Quando, nos anos 70, ele e seu irmão Jorge Mesquita (hoje empenha-

do nas artes plásticas) deram corpo e voz à música cantada em português, logo se verificou que tinham chegado cedo de mais. Houve, de facto, que esperar que os portugueses aceitassem e até preferissem ouvir cantar a sua língua. Os dois irmãos, ficam-se então pelo renomado projecto conhecido por King Fisher's Band, que ainda hoje perdura.

Mais tarde, Orlando Mesquita fundou o grupo Café Lusitano chegando a gravar um LP. A aposta na altura foi a de um compromisso entre a pop e a country music. Desta vez, o REI PESCADOR, assume por inteiro a pureza da country, do blue grass e da folk, formas de expressão pouco exploradas entre nós. Fá-lo sobre a forma de um punhado de temas directos, de melodias populares, eficazes, esfuziantes até, bem ao estilo das raízes musicais perfilhadas, com a vantagem de falarem do que nos está próximo e das nossas realidades.

SPORT CASTANHEIRA DE PERA E BENFICA

Apresentação da equipa de Futebol Sénior 95/96

CORPOS DIRECTIVOS			
			
Paulo Manuel Tavares Correia (Presidente da Direcção)	VASCO ROSINHA		
	Treinador		
António Manuel Carvalho Marques (Vice-Presidente da Direcção)	PLANTEL		
			
ANTÓNIO MANUEL DAMÁSIO NUNES	FERNANDO MANUEL SILVA REBELO	RICARDO JOSÉ MORAIS SILVA	
			
PAULO JORGE SIMÕES HENRIQUES	ABÍLIO MIGUEL ALVES FERNANDES	SABINO SILVA TOMÁS HENRIQUES	
			
ARMANDO MANUEL T. CARVALHO	NUNO MIGUEL SILVA HENRIQUES	ANTÓNIO MANUEL BERNARDO MARQUES	
			
FERNANDO MIGUEL C. H. VERAS	MÁRIO ANTÓNIO ANDRADE DAVID	PEDRO MIGUEL TAVARES CORREIA	
			
VICTOR MANUEL M. ALMEIDA	MARCOLINO MANUEL A. DAVID	PEDRO FRANCISCO SECO HENRIQUES	
			
ANTÓNIO MANUEL HENR. ANTUNES	ORLANDO JERÓNIMO ALMEIDA	PEDRO SIMÕES JOAQUIM	
			
NUNO MIGUEL COELHO CARVALHO	NUNO ALEXANDRE S. FERNANDES		
Fernando Simões Correia (Marcador de Campo)	POSIÇÃO ACTUAL NO CAMPEONATO		
14.ª Jornada - 4.º lugar - 8 V 2 E 4 D - 36-14 - 32			

Apesar de reconhecer que o Rali de Portugal vai ser "duro"

Fernando Peres propõe-se repetir o 5º lugar do ano passado

* Resolvidos os problemas mecânicos do Escort da equipa Totta/Peres Competições

Fernando Peres e Ricardo Caldeira, campeões nacionais em título e melhores portugueses no TAP/Rali de Portugal de 1994, partem na próxima quarta-feira, 8 de Março, poucos minutos das 7 horas, para mais uma edição da prova portuguesa pontuável para o "Mundial" da especialidade. Levam o nº. 13 nas portas e a esperança de "repetir a classificação de há um ano", apesar de o rali deste ano ir decorrer integralmente em pisos de terra.

O piloto reconhece, no entanto, que o quinto lugar da tabela classificativa alcançado na última edição do "TAP" só estará ao alcance da dupla da equipa Totta/Peres Competições "caso haja muitas desistências entre os pilotos de fábrica, pois esses são inalcançáveis, dadas as diferenças de meios entre as equipas oficiais e a nossa, completamente privada". Por isso, justifica, "a nossa luta vai ser outra. Tentaremos tudo para sermos os melhores portugueses, embora tenhamos consciência das dificuldades que os nossos adversários nos vão colocar".

Quanto à forma como têm decorrido os treinos, o campeão nacional de pilotos mostra-se satisfeito. "Temos conseguido cumprir o que tínhamos estabelecido, salienta, apesar das condições atmosféricas nem sempre terem ajudado. Chegamos a encontrar neve e gelo em alguns troços...". Os treinos no entanto, serviram para Fernando Peres "confirmar que tinha razão" quando se mostrou "preocupado com a excessiva dureza da prova", este ano reduzida apenas a três dias de competição. "Não tenho dúvidas em afirmar que, em toda a minha carreira, nunca disputei um rali tão duro como este", confessa.

Os campeões nacionais contarão, no TAP/Rali de Portugal deste ano, com o Ford Escort RS Cosworth em "plena forma", depois de resolvidos os problemas mecânicos que afectaram o rendimento do carro no recente Rali do Futebol Clube do Porto. Por outro lado, há a possibilidade de os campeões nacionais disporem de pneus Michelin idênticos aos da equipa oficial da Ford. "Se pudermos receber os pneus com o sistema anti-furo, como parece provável, estaremos bem mais à vontade face às dificuldades acrescidas que a limitação das zonas de assistência nos coloca", não esconde Fernando Peres.

Recorde-se que, na última edição do "TAP", os actuais campeões nacionais foram os melhores portugueses em 27 das 36 classificativas da prova, sendo ainda detentores dos recordes portugueses dos troços que compõem a edição deste ano. Peres não se mostra, no entanto, preocupado em superar as marcas conseguidas na época transacta: "Faremos o rali ao nosso ritmo. Os pisos estão diferentes - alguns melhores, outros piores - e o nosso carro perdeu potência face aos novos regulamentos, ganhando, todavia, ao nível do comportamento dinâmico. Está mais estável, mais fácil de conduzir e o motor responde melhor a baixa rotação". Todavia, acrescenta Peres, "não estaremos muito preocupados em bater recordes, mas sim em manter um ritmo vivo, sem correr riscos que ponham em causa a nossa permanência em competição e, consequentemente, nos afastem da luta pela vitória no Campeonato Nacional".



Prova mais compacta

O TAP/Rali de Portugal deste ano representa o arranque de uma nova era na história da prova portuguesa do Campeonato do Mundo, ao ver o seu figurino competitivo alterado. Deixou de haver qualquer troço em asfalto e o tempo de prova foi reduzido: dos quatro dias a que tinha habituado os adeptos do desporto automóvel, para apenas três. Também a sua estrutura logística foi alterada, passando o "centro nevrálgico" a funcionar na Figueira da Foz, cidade que substitui o Estoril como palco da partida e da chegada do rali.

Com 31 provas especiais de classificação (PEC), num total de 457,8 quilómetros, a prova desdobra-se em três etapas e oito secções. A etapa inicial, a disputar na quarta-feira, será constituída por 11 classificativas (176,65 quilómetros), divididas em duas secções. O primeiro a sair para a estrada será o finlandês Juha Kankkunen, que largará da Figueira da Foz ainda de noite, pelas 6,30 horas, e deverá chegar à Póvoa de Varzim, se ainda se mantiver em

Lima são os que menos agradam a piloto e navegador, já que "é impossível andar depressa, como gostamos".

Viseu à noite na 2.ª etapa

A segunda etapa, constituída por 10 classificativas (139,30 quilómetros) e três secções, começa com a super-especial de Lousada, cujo início está previsto para as 9,30 horas de quinta-feira. Os concorrentes percorrerão depois os troços da zona de Fafe e Felgueiras, já utilizados na segunda secção da etapa inaugural, finalizando a etapa em Viseu, ao princípio da noite. Nesta tirada, a maior novidade prende-se com o facto do troço de Viseu ser percorrido já durante a noite, "o que é pena", diz Peres, "pois é um dos mais bonitos do Rali de Portugal e, desta vez, temos que andar bem mais devagar".

Por fim, a última etapa, também com 10 classificativas (141,85 quilómetros) e três secções, será percorrida na sexta-feira, iniciando-se

Ricardo Caldeira



prova, cerca de 17 horas e 20 minutos depois. Os troços de Tábua, Mortágua, Vila Pouca e Sever/Albergaria constituem as novidades neste primeiro dia.

Destes, a preferência da dupla da Totta/Peres Competições vai, sobretudo, para a PEC de Tábua, a primeira do rali, com 13,5 quilómetros de extensão. Trata-se de um "troço rápido e que apresenta um bom piso, ao estilo de Fafe", salienta Ricardo Caldeira, campeão nacional de segundos condutores. Em contrapartida, os já conhecidos troços de Vieira do Minho e Ponte de



com a tradicional "ronda" de Arganil. A organização, uma vez mais a cargo do Automóvel Clube de Portugal, decidiu há dias anular a classificativa de Secarias, devido a um desmoronamento de terras.

Os participantes que ainda estiverem em prova começarão a passar por Alvôco das Várzeas, pouco depois das 8,30 horas, fazendo a seguir uma dupla passagem por Arganil/Coja e Folques/Lomba. Seguem-se depois as classificativas conhecidas de Góis, antigamente designada por Linhares, Amoreira, Candosa e Lousã/Relvas. A derradeira PEC do rali é inteiramente nova, decorrendo perto de Figueiró dos Vinhos. A chegada do primeiro concorrente está prevista para as 20,15 horas de sexta-feira, na Figueira da Foz.

FOTO MELVI

Tels.
036 - 53474
52785
Rua Manuel Simões
Barreiros, 69

3260
FIGUEIRÓ
DOS
VINHOS

Reportagens fotográficas e em vídeo

Casamentos
Baptizados

Passes rápidos
e normais

Revelações
a cores em
meia hora

VENDE DE
MATERIAL
FOTOGRAFICO



CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL

I DIVISÃO DISTRITAL

Campeonato continua a apontar a Associação Desportiva de Figueiró como favorita

A diferença de 4 pontos em relação ao segundo classificado, o Moita do Boi, colocam a Associação Desportiva de Figueiró a um passo da vitória no campeonato e subida de divisão.

O Praia da Vieira e o Moita do Boi, com apenas um ponto a separá-los irão decerto manter o despique na perspectiva também da subida.

Figueiró no próximo dia 19 de Março irá defrontar em casa um tradicional rival, o Chão de Couce, que constituirá um sério teste à sua boa forma.

QUADRO DE RESULTADOS

I DIVISÃO DISTRITAL LEIRIA	AMEIRA	AVELARENSE	BARRACÃO	BOAVISTA	CHÃO DE COUCE	FIG. DOS VINHOS	GUIENSE	ILHA	MATAMOURISCA	MOITA DO BOI	MOITA RODA	MOTOR CLUBE	PELARIGA	PRAIA DA VIEIRA	RANHA	REG. DE PONTES
AMEIRA		2-0	0-0	1-1	3-0	1-1	0-1	1-1	0-1	1-1	0-1	1-1	0-1	1-5	2-0	2-2
AVELARENSE	4-1					0-4	0-0	3-0	2-2	2-1	0-0			1-1	4-1	0-1
BARRACÃO				0-4	3-0	1-1	1-1	1-1								
BOAVISTA	0-1				1-4	7-1			1-0	0-2	2-2			2-0	0-1	
CHÃO DE COUCE		0-0	2-2		0-2	0-2	0-1	3-1	1-0	2-1	1-0			1-0		
FIG. DOS VINHOS					6-0	6-0	2-0	7-0	2-0	2-2				1-0		
GUIENSE		2-0	0-1	4-1	0-0	0-1	1-1	0-0	6-0	0-0	1-0			1-0		
ILHA	2-1	1-0	1-1	0-5		2-3	2-2	2-3	1-2	2-2				1-2	2-2	
MATAMOURISCA	2-0	1-2	2-2	1-3	2-0		1-2	5-0	1-4	2-2						
MOITA DO BOI		3-2	2-0	1-0	2-0				2-3	2-2	3-0					
MOITA RODA	1-1	1-2	2-5		2-1	2-1	1-4		5-4					3-1		
MOTOR CLUBE	2-0	1-0	3-2	2-1	2-2	2-1	3-1			1-0	3-0					
PELARIGA	0-1	0-1			1-0	2-0	2-2	3-0	2-1							
PRAIA DA VIEIRA		2-0	2-1	4-1	3-0	1-2			4-2	2-1				5-0		
RANHA	2-0	0-2	6-0		0-6	1-1	1-1	0-2	2-3	2-1	0-2					
REG. DE PONTES	0-0	1-0	2-2		1-3	3-0	0-1			0-4	0-1					

II DIVISÃO DISTRITAL

Ansião com a subida praticamente garantida

O Ansião continua imparável na corrida para a vitória no campeonato. Os anos de ausência parecem ter revitalizado aquele Clube, que caminha para a divisão merecida.

O Recreio Pedrogense e o Sport Castanheira continuam a espreitar-se por apenas um ponto, com os primeiros em vantagem. A boa época do Varzeas poderá estar a comprometer as aspirações das nossas equipas à subida, como segundos classificados. Entre Vasco Rosinha e Helder Soares, os técnicos de Castanheira e Pedrogense, respectivamente, evidenciar-se-ão as táticas para a conquista do segundo lugar e consequentemente o passaporte para a I Divisão.

QUADRO DE RESULTADOS

II DIVISÃO DISTRITAL LEIRIA	ALEGRE UNIDO	ALMAGREIRA	ANSIÃO	CARREIRENSE	CASTANHEIRA PERA	MEIRINHAS	OUTEIRENSE	PEDROGUENSE	POUSAFLORES	REDINHA	VARZEAS	VERMOIL
ALEGRE UNIDO			1-3	3-1			1-1	1-1	1-1			
ALMAGREIRA			0-1	4-0	3-1	0-1	1-2		0-2			
ANSIÃO	2-0			4-0	1-0	1-0		5-1	5-0		1-0	
CARREIRENSE	1-0	0-1	0-2		2-2	2-3		0-0	2-0		1-2	
CASTANHEIRA PERA		4-0			1-2	4-0	2-1	2-0	7-2			
MEIRINHAS	0-0	2-3	0-0			0-0	1-1	1-1	1-2	1-0		
OUTEIRENSE	0-0	1-2	2-2			0-0	6-1	0-0				
PEDROGUENSE	4-0		4-2			5-1		2-0	3-1			
POUSAFLORES	0-2	0-1		0-1	0-1	2-2		1-0	0-1			
REDINHA	2-1	2-1		2-1	0-2	0-0				4-1		
VARZEAS	1-0	4-0	0-2	2-1	1-0		3-3	6-1				
VERMOIL		1-1	0-0	3-0		1-2	4-2	7-1	2-2			

JÚNIORES - SÉRIE «1»

Campeonato decidido

Com seis pontos de diferença em relação ao segundo, o Veiense praticamente garantiu o campeonato.

As nossas equipas continuam quase ao fundo da tabela, impotentes para contrariar - compreensivelmente - as equipas do sul do distrito.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1º. Veiense	11	10	1	0	42-09	32
2º. Garcia	11	6	3	2	37-18	26
3º. Guiense	11	6	2	3	24-19	25
4º. Motor Clube	11	6	1	4	26-16	24
5º. 22 Jun/Amor	11	5	3	3	29-21	24
6º. S. L. Marinha	10	6	1	3	31-13	23
7º. GRAP/Pousos	11	3	3	5	15-16	20
8º. Pedrogense	11	4	1	6	19-44	20
9º. Fig. Vinhos	11	2	3	6	14-28	18
10º. Arcuda	11	1	2	8	22-34	15
11º. Casal Quinta	11	0	2	9	07-48	13

JUVENIS - DIVISÃO DE HONRA

Mar e vidro em sintonia

A divisão dos mesmos pontos entre o Peniche e o Marinhense e a perseguição do União de Leiria, com apenas um ponto de atraso, parecem prometer um final de campeonato disputado. Apostamos uma tripla.

Os nossos "miúdos" pedroguenses, continuam a ganhar experiência até que o futuro lhes reserve a "vingança" contra as "matulonas" equipas do sul.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1º. Peniche	12	10	0	2	62-06	32
2º. Marinhense	12	9	2	1	48-09	32
3º. U. Leiria	11	9	2	0	55-04	31
4º. Alcobaça	12	7	3	2	33-06	29
5º. Caldas S. C.	12	6	3	3	26-12	27
6º. Portomosense	12	6	2	4	21-13	26
7º. Marrazes	12	4	2	6	17-24	22
8º. Sp. Pombal	12	4	1	7	26-32	21
9º. Veiense	12	3	0	9	09-45	18
10º. Biblioteca	12	3	0	9	12-60	18
11º. Mirense	12	0	3	9	10-27	15
12º. Pedrogense	11	1	0	10	07-81	13

TAÇA DISTRITAL

Seniores - 1/16 de final

Alvaiázere	-	Avelarense		6-4
ADR Varzeas	-	Meirinhas		4-1
GDR Boavista	-	ACR Amieira		1-2
AD Ramalhais	-	ID Veiense		0-3
Fig. dos Vinhos	-	UD Barracão		3-0
GD Pelariga	-	Bidoeirense		2-5
Arcuda/Alberg.	-	GR Milagres		1-0
Cast. de Pera	-	Matamourisca		3-1
CC Pernelhas	-	Portomosense		1-3
GD Pedreiras	-	UD Turquel		8-2
Alfeizerense	-	Gacirense		1-4
Alq. da Serra	-	Delgadense		2-1
União da Serra	-	CP Pocariça		10-1
GD Nazarenos	-	GD Vidreiros		1-0
Gin. Alcobaça	-	CRP Rostos		4-0
S. Bernardino	-	Biblioteca/VF		6-1

Juniors - 1/8 de final

Sporting Pombal	-	Maceirinha		4-5
Alfeizerense	-	SL Marinha «B»		1-4
ID Veiense	-	GD Peniche		1-3
GD Guiense	-	União de Leiria		0-1
SL Marinha «A»	-	UD Juncalense		5-0
S. Guilherme	-	GD Nazarenos		2-3
CD da Garcia	-	Fig. dos Vinhos		2-0
Bombarralense	-	Ginásio de Alcobaça		0-1

PRÓXIMOS JOGOS

12/03/95 - 20ª. Jornada
Moita Roda - Fig. Vinhos
19/03/95 - 21ª. Jornada
Fig. Vinhos - Chão Couce
26/03/95 - 22ª. Jornada
Pelariga - Fig. Vinhos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1º. Fig. Vinhos	18	13	3	2	59-11	47
2º. Moita do Boi	18	12	2	4	32-20	44
3º. Praia Vieira	18	11	3	4	42-19	43
4º. Motor Clube	18	10	2	6	31-25	40
5º. Pelariga	18	8	5	5	33-23	39
6º. Chão Couce	18	8	4	6	25-22	38
7º. Barracão	18	6	7	5	19-18	37
8º. Guiense	18	6	6	6	22-20	36
9º. Amieira	18	5	6	7	17-29	34
10º. Moita Roda	18	6	3	9	30-52	33
11º. Avelarense	18	4	6	8	16-22	32
12º. Ilha	18	4	6	8	20-35	32
13º. Matamourisca	18	4	5	9	23-30	31
14º. Boavista	18	4	5	9	28-38	31
15º. Reg. Pontes	18	4	5	9	17-29	31
16º. Ranha	18	4	2	12	18-39	28

PRÓXIMOS JOGOS

12/03/95 - 16ª. Jornada
Cast. Pera - Alegre Unido
Pedrogense - Pousaflores
19/03/95 - 17ª. Jornada
Almagreira - Cast. Pera
Al. Unido - Pedrogense
26/03/95 - 18ª. Jornada
Cast. Pera - Ansião
Pedrogense - Almagreira

Sport Cast. Pera

#1	Melhores Marcadores
1º. Marcolino David	- 10 golos
2º. Fernando Veras	- 5 golos
3º. Mário Tó	- 4 golos
4º. Pedro Káfolo	- 3 golos

Melhor Marcador

Não publicamos a classificação dos melhores marcadores, uma vez que nenhum dos Clubes nos remeteu, conforme acordado, as respetivas listagens.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1º. Ansião	14	11	2	1	27-04	38
2º. Varzeas	14	8	4	2	30-15	34
3º. Pedrogense	14	7	5	2	31-18	33
4º. Cast. Pera	14	8	2	4	36-14	32
5º. Outeirense	14	6	5	3	18-15	31
6º. Vermoil	14	5	4	5	23-25	28
7º. Meirinhas	14	4	5	5	15-17	27
8º. A. Unido	14	3	5	6	14-17	25
9º. Almagreira	14	5	1	8	15-24	25
10º. Redinha	14	4	2	8	14-32	24
11º. Carreirense	14	2	2	10	13-29	20
12º. Pousaflores	14	1	3	10	08-34	19

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONVITE

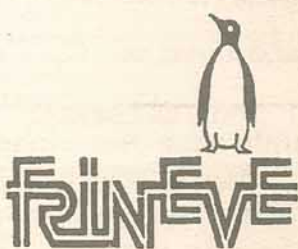
A Direcção tem a honra de convidar todos os Figueiroenses e amigos desta colectividade, para o jantar que se irá realizar no dia 30 de Abril do corrente ano, em prol de uma cordial amizade entre todos os que de alguma forma querem o

engrandecimento do nosso Clube e do Concelho.

A presença no jantar, tão somente por razões organizativas, deverá ser precedida de prévia inscrição até ao dia 26 de Abril, nos seguintes locais:

- Bar do edifício Sede, em Figueiró dos Vinhos.
- Diversos estabelecimentos comerciais existentes no Concelho.

A DIRECÇÃO



ELECTRODOMÉSTICOS
HI-FI, DISCOS, MÓVEIS

loja 1 R. CONDE REDONDO,
60 - 62
356 11 47
(4 linhas) 1150 Lisboa

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA FRANCISCO
SÁ CARNEIRO, 6

848 33 11
847 29 62

1100-Lisboa



COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TRANSPORTES
MANUEL
HENRIQUES
COELHO
& FILHO, LDA.

Escritório:

Rua Jacinto Nunes
Tel/Fax 0336 - 46329

Sede:

Pinheiro Bolim - Tel. 036 - 46318
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

motos

**VENDE-SE
SUZUKI 125
MOTO-CROSS**

Jorge Gouveia - Tel. 52219
Rua Neutel Abreu
Figueiró dos Vinhos

automóveis

**VENDE-SE
RENAULT 5**

1983 - Inspeção em Set/95
140.000\$00

Jorge Gouveia - Tel. 52219
Rua Neutel Abreu
Figueiró dos Vinhos

**VENDE-SE
CARROS
PASSAGEIROS LIGEIROS**

Marca Opel 2004 D
(em regular estado)

Trata: Escola de Condução
Castanheira, Lda.
Tel. 036-42243 - Fax 42302
Castanheira de Pera

emprego

PASTELEIRO
precisa-se
bom ambiente
Ordenado a combinar
Telef. 044 - 27826
Leiria

**ANGARIADOR
PUBLICIDADE**
precisa-se

Queres ganhar dinheiro
em part-time?

Contacta-nos:
MPT - EDIÇÕES, LDA.
Telef. 036 - 53669
Figueiró dos Vinhos

**COMISSIONISTA
BRINDES
PUBLICITÁRIOS**
part-time

Contacta-nos:
MPT - EDIÇÕES, LDA.
Telef. 036 - 53669

PRECISAM-SE

- Chapeiros
- Pintores
- Mecânicos
- Electricista
- Lavador
- Caixeiro de peças
- Escriturários
- Recepcionista
- Cozinheira
- Vendedores

Para empresa do ramo automóvel
Ver anúncio na página 14

PRECISAM-SE

- Limador de serras
- Tractorista/Gruista
- Serrador
- p/empresas de Figueiró
- Carpinteiro mecânico, p/ Maças de D. Maria
- Serralheiro Civil p/Ansião
- Empregada Doméstica p/ Avelar
- Indiferenciado p/Pedrógão Grande

INFORMAÇÕES NO CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**PRECISAM-SE
NO ESTRANGEIRO**

FRANÇA
- Engenheiro Técnico de Informática;
- Director Comercial de Distribuição p/empresa do ramo automóvel;

INGLATERRA
- Técnico de Desenvolvimento de Software

IRLANDA
- Médico

SUÉCIA
- Cozinheiro

HOLANDA
- Geofísico

ALEMANHA
- Assentador de Revestimentos

INFORMAÇÕES NO CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

oferece-se

**JOVEM
PROCURA ESTÁGIO**

Um jovem emigrante em França, estudante do Ciclo Superior de Gestão na Escola Comercial do Instituto de Comércio e da Indústria de Paris, procura um estágio numa empresa portuguesa, para o período de 15/07 a 30/07/95, nas áreas de Gestão e Contabilidade.

O jovem já fez estágios nestas áreas em empresas francesas e domina, para além do francês, o inglês, alemão, espanhol e português.

Contactar:
BARBOSA DANIEL
46, Rue Edouard Beaulieu
93110 Rosny-sous-Bois
França
Tel. 00-33-1-45283247

diversos

**VENDE-SE
Máquina de assar
frangos**

Eléctrica - 12 frangos
Telef. 036 - 53669

VENDO

Vídeo Gravador VHS-
HQ ROADSTAR
VCR 750, de excelentes características, com pouco uso e em estado novo

Bom Preço. Urgente
Telef. 036 - 50369
a partir das 18 horas

VENDE-SE

Emissor-Receptor de rádio-CB (27 MHz) da Marca GENERAL ELECTRIC, modelo 3-5875 A (SUPER-BASE G.E.), com 80 canais SSB e 40 canais AM.

Equipamento licenciado pelo I.C.P.

Em muito bom estado, como novo.

Pela melhor oferta.
Telef. 036 - 50369
a partir das 18 horas

VENDE-SE

AUTO-TENDA C/QUARTO, SA-LA E AVANÇADO - ESTADO NOVO

CONTACTAR COM:
ALBANO CONCEIÇÃO BERNARDO
VILAR PEQUENO - CAST. PERA
Telef. 036 - 42028

TRESPASSA-SE

Em
Pedrógão
Grande
036 - 45268

PEIXARIA
TODA EQUIPADA

**PAGUE
A
SUA
ASSINATURA**

prédios

VENDE-SE
Em Castanheira de Pera

- Terreno c/15.000 m² - composto de pinheiros e eucaliptos;
- Terreno c/ 5.000 m² - composto de pinheiros e eucaliptos (dá para construção);
- Terreno c/ 750 m² - junto à vila c/projecto aprovado p/ construção;
- Casal composto de uma casa c/cozinha, quarto banho, sala, garagem e mais casas, com uma bela vista: área coberta e descoberta de 4.000 m².

Contactar: LUIS MARTINS GRAÇA - TELEF. 036 - 44684
ERVIDEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

VENDE-SE
CASA DOS AZULEJOS

Rua Dr. José Martinho Simões, 65
em Figueiró dos Vinhos

Contactar telef. 036 - 52177 e 049 - 311138

VENDEM-SE

3 prédios em Pedrógão Grande na Rua 5 de Outubro, nº. 23 (Pensão Cara Fina), nº. 25 (Casa do Ensaio) e também o nº. 24 da mesma rua.

Aceitam-se ofertas dirigidas a:

José António Gomes Nunes
Praceta de São Gonçalo, 6 - E - 2925 Brejos de Azeitão
ou pelo telefone 2181427 e 2188829

trespasses

TRESPASSA-SE
Em Figueiró dos Vinhos

PADARIA E PASTELARIA

Bem localizada e apetrechada c/equipamento próprio

ACEITAM-SE PROPOSTAS

Contacto: Telef. 036 - 52895 (das 13 às 23H30)
ou na Rua Comendador Araújo Lacerda, 15
3260 Figueiró dos Vinhos (Das 0 às 12H30)

posto de abastecimento

**PEDRÓGÃO GRANDE
VENDE-SE
POSTO DE ABASTECIMENTO
COMBUSTÍVEL**

com:

- Estação de serviço (lavagem, serv. pneus, etc.)
- Stand de exposição e venda de automóveis
- Loja de acessórios e outros
- Bar, e ainda
- Prédio de habitação c/ 3 andares e terrenos anexos

Contactar: José Ricardo S. Fernandes - telef. 036-46191 ou no local

**INVISTA
NA NOSSA
REGIÃO
INCENTIVOS
AUTÁRQUICOS**

CASTANHEIRA DE PERA

Existência de Parque Industrial;
Preço do terreno 1500 por m², e concessão de subsídio por metros quadrados;
Subsídio por postos de trabalho criados;
Comparticipação até 80% nos custos de infraestruturas destinados a empresas não poluentes que se instalem fora do parque industrial, com garantia de acessos e iluminação;
Isenção de taxas de licenciamento de construção;
Apoio dos serviços técnicos da autarquia.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Existência de Parque Industrial;
Preço do terreno a preços simbólicos;
Subsídio por postos de trabalho criados, entre 25 a 50 contos;
Subsídio até 50% do custo do terreno, quando adquirido pelo investidor, c/ o máximo de 300\$00 o m²;
Comparticipação nos seguintes materiais de construção: areia (até 50%), brita (até 50%), água (até 100%), cimento (até 25%), blocos e tijolos (até 50%) e ferro (até 25%).

Possibilidade de a edilidade assumir os encargos c/terraplanagens e pavimentar as zonas de acesso à unidade fabril e contribuição com ramais de ligação de água e electricidade;

Isenção de taxas de licenciamento de construção;

Estes apoios destinam-se a indústrias não poluentes, que criem, no mínimo, 25 postos de trabalho.

PEDRÓGÃO GRANDE

Existência de Parque Industrial;
Preço do terreno a 1500 m²;
Subsídio por postos de trabalho criados (um vencimento mínimo por cada);

Comparticipação nos seguintes materiais de construção: areia (até 50%), brita (até 50%), água (até 100%), cimento (até 20%), blocos e tijolos (até 50%) e ferro (até 20%);

Possibilidade de a edilidade assumir os encargos c/terraplanagens e fundações das instalações;

Isenção de taxas de licenciamento de construção;

Apoio dos serviços técnicos.

Anúncios Classificados



A fazer tantos sinais, corre o risco de ninguém o perceber. Opte pelos classificados.

CUPÃO

Preencha o cupão com o texto pretendido assinando o modo de pagamento e envie para:

"A Comarca"
Trav. Torre, 3
3260 Figueiró dos Vinhos

NOS NOSSOS AGENTES

Castanheira de Pera
Figueiró dos Vinhos
Pedrógão Grande
Lisboa

POR TELEFONE

Figueiró dos Vinhos: 036 - 53669
Castanheira de Pera: 036 - 44684
Lisboa: 01 - 3538375

1 coluna x 2,5 cms: 750\$00	cada centímetro a mais: 250\$00	2 colunas x 3 cms: 1.250\$00	cada centímetro a mais: 400\$00
-----------------------------	---------------------------------	------------------------------	---------------------------------

- | | | | |
|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| ☐ COMPRA | ☐ VENDA | ☐ TRESPASSE | ☐ ALUGUER |
| ☐ EMPREGO | ☐ TROCA | ☐ AUTOMÓVEIS | ☐ ENSINO |

escreva neste espaço o texto

☐ Terrenos
☐ Moradias
☐ Quintas
☐ Motos
☐ Automóveis
☐ Electrodomésticos

☐ INSERÇÕES Envio esc. ☐ VALE DE CORREIO ☐ CHEQUE

NOME _____
MORADA _____
COD. POSTAL _____

ESTE JORNAL NÃO ME SAI DA IDEIA! COMO SER ASSINANTE?

fácil!
easy!
très simple!

ACOMARCA
TRAVESSA DA TORRE, 3
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 036 - 53669
FAX - 036 - 53692

PREENCHA O PRESENTE CUPÃO E REMETA-NOS PARA A MORADA ACIMA INDICADA, JUNTANDO O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR.

(assinatura anual: 1.000\$00 - 12 números)

ASSINANTE NOVO ☐ PAGO ANO(S) DE ☐

ESC. \$ _____ CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐

NOME _____

RUA/AV/TRV _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONES DE URGÊNCIA

indicativos 036

CASTANHEIRA DE PERA
Centro de Saúde 42333
Bombeiros 42555
G.N.R. 44444
Farmácia Dinis Carvalho 42313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centro de Saúde 52133
Bombeiros 52122
G.N.R. 52444
Farmácia Correia 52339
Farmácia Serra 52312
Farmácia Vidigal 52441

AGUDA

Centro de Saúde 32503
Farmácia 52339

AREGA

Centro de Saúde 34233

BAIRRADAS

Centro de Saúde 53174

CAMPELO

Centro de Saúde 42345
..... 44896

VILAS DE PEDRO

Centro de Saúde 44545

PEDRÓGÃO GRANDE

Centro de Saúde 45350
..... 45133
Bombeiros 46122
G.N.R. 46284
Farmácia Rebelo 46133

GRAÇA

Centro de Saúde 50188

VILA FACAIA

Centro de Saúde 50297

indicativos 074

SERTÁ
Centro de Saúde 63508
Bombeiros 63528
G.N.R. 63560
Farmácia Lima Silva .. 61169
Farmácia Patrício 61342

CERNACHE BONJARDIM

Centro de Saúde 99675
Bombeiros 90963
G.N.R. 99132
Farmácia Farinha 99225



restaurantes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PANORAMA ★ ★ ★
Tel. 036-52115

MARIBEL ★ ★
Tel. 036-52889

PARIS ★ ★ ★
Tel. 036-52503

BRIOSA ★ ★
Aldeia da Cruz

A TENDINHA ★ ★ ★
Tel. 036-52235

O CAÇADOR ★ ★ ★
Tel. 036-53463

RETIRO FIGUEIRAS ★ ★
Tel. 036-53258

O MOÍNO ★ ★ ★
Ribeira de Alge - Tel. 036-32146

ESPLANADA DO RIO ★ ★
Ribeira de Alge

O CANTINHO DO LOURENÇO ★
Tel. 036-43337

OS MANOS ★
Tel. 036-52530

DULCE BARREIROS ★
Tel. 036-52670

ROTUNDA ★
Tel. 036-52553

CAFÉ LUCÍLIA ★
Tel. 036-52384

A TOCA ★
Tel. 036-52817

CASTANHEIRA DE PERA

CASA CANTONEIROS ★ ★ ★
Tel. 036-44897

O VISCONDE ★ ★
Tel. 036-44825

CHURRASQUEIRA ★ ★
Tel. 036-44617

CASTANHEIRENSE ★ ★
Tel. 036-44691

EUROPA ★ ★
Tel. 036-44190

BAR CHICOTE ★
Tel. 036-44190

PEDRÓGÃO GRANDE

LAGO VERDE ★ ★ ★
Tel. 036-46240

TURIS CABRIL ★ ★ ★
Tel. 036-46093

CHURRASCO ★ ★ ★
Tel. 036-45370

O EMIGRANTE ★ ★
Tel. 036-45370

pub's/discotecas

QUASE-BAR - Cast. Pera - ab. 4 manhã

ROTUNDA-BAR - P. Grande - ab. 02H00

CENTRAL - P. Grande - aberto até 02H00

CASA CANTONEIROS - discoteca - C. Pera

TURIS CABRIL - P. Grande - Música ao vivo às 5h



dormidas

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOSPEDARIA MALHOA ★ ★ ★
Tel. 036-52360

HOTEL TERRABELA ★ ★
Tel. 036-52455

PENSÃO PARQUE ★
Tel. 036-52480

PEDRÓGÃO GRANDE

RESIDENCIAL TURISCABRIL ★ ★ ★
Tel. 036-46180

turismo rural

PEDRÓGÃO GRANDE

QUINTA DO CONVENTO ★ ★ ★
N.º Sr.ª. da Luz
Tel. 036-45167

VIVENDA ISaura ★ ★ ★
Troviscais Cimeiros
Tel. 036-45246

museus

PEDRÓGÃO GRANDE

MUSEU PEDRO CRUZ

CASA MUSEU COMENDADOR

MANUEL NUNES CORRÊA

MUSEU DE ARTE SACRA

bibliotecas

CASTANHEIRA DE PERA

Biblioteca Municipal Dr.

Eduardo Correia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Biblioteca Municipal

CALOUSTE GULBENKIAN

CENTRO CULTURAL DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

Biblioteca Municipal

MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA

artesanato

CASTANHEIRA DE PERA

Barretes das Sarnadas; Tecelagem

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cestos de vime, Figuras Típicas

Figueiroenses em barro (Zé do Tereso, Zé

Granada, Cacoço, Natália, Zé Borboleta -

do artesão José Teixeira Almeida)

PEDRÓGÃO GRANDE

Latoaria, Toalhas e Colchas de Linho, traba-

lhos em Cortiça; Tecelagem; Cestaria; Es-

culturas em pedra de José Vaz (Vila Facaia)



monumentos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Igreja Matriz, renascença, séc. XVI;

- Convento do Carmo, séc. XVII;

- Ermida de S. Sebastião, séc. XVI;

- Ermida de N. S. Remédios, séc. XVII;

- Ermida Bom Jesus da Sobreira, séc. XVIII;

- Igreja Misericórdia (MN), construída em 1506;

- Torre da Cadeia Comarcã - 1555;

- "Casulo", casa construída pelo pintor José

Malhoa, actualmente sede do Centro Cultural, com exposições permanentes;

- Zona do antigo Convento de N. S. Anunciação (Carmelitas), na Fonte das Freiras, séc. XVI;

- Edifício dos Paços do Concelho;

AGUDA

- Pelourinho;

- Igreja, próximo da ponte romana na Ribeira de Alge

CAMPELO

- Igreja Paroquial de N. S. Gula

VILAS DE PEDRO

- Ermida de N. S. Pranto

FONTÃO FUNDEIRO

- Ermida de N. S. Saúde

FOZ DE ALGE

- Ferrarias;

- Ermida de S. João Batista

PEDRÓGÃO GRANDE

- Igreja Matriz, séc. XII/XVIII (MN);

- Igreja da Misericórdia, séc. XVII;

- Ermida de S. Sebastião;

- Convento da Luz;

- Ponte Filipina (MN);

- Ermida de N. S. Milagres;

- Capela do Calvário;

- Capela do Mártir S. Sebastião;

- Zona histórica da Vila;

- Forno Romano;

MOSTEIRO

- Ermida de S. Pedro de Mosteiros

GRAÇA

- Igreja

VILA FACAIA

- Igreja, com frescos

ESCALOS DO MEIO

- Capela, construída em 1656

CASTANHEIRA DE PERA

- Igreja Matriz, séc. XVIII;

- Ermida de S. Sebastião;

- Zona histórica da Vila

COENTRAL GRANDE

- Capelinha de S. António da Neve, na serra da Lousã a 1150 mts altitude;

- Ruínas dos Poços da Neve, para os gelados da Corte;

PERA

- Capela Velha



pontos de interesse

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jardins Municipais; Cabeço do Pião, a 534 mts de altitude; Serra de S. Neutel a 543 mts; Barragem da Bouça

CASTANHEIRA DE PERA

Jardim, qualificado como o 3.º mais bonito de Portugal; Pico do Trevim, ponto mais alto da Serra da Lousã, a 1.200 mts de altitude; Miradouro do Cabeço do Pião; Fonte da Retorta; S. João da Mata; Pinhal

PEDRÓGÃO GRANDE

N. Sr.ª. dos Milagres, um palco natural sobre o Rio Zêzere; Mirante da Cotovia; Barragem do Cabril; Jardim Municipal; piscina natural no Mosteiro

gastronomia

Trutas; Rancho à Figueiró dos Vinhos; Pão-de-Ló e Castanhas Doces (doces); Queijo de Cabra; Presunto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bucho; Maranhos; Sopa de Peixe; Açorda de pé de porco (típico no carnaval)

CASTANHEIRA DE PERA

Queijo, Javali; Veado

taxis/Aluguer

Fernando Pires 52152

José Carlos Coelho 52555

Idem telemóvel 0931 217112

João Campos 52764

Mário Antunes 52448

Artur Moutinho 52466

Idem telemóvel 0676 959633

Alberto Quintas 52529

José Carlos Graça 53314

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Décio Conceição Santos 52101

BAIRRÃO

Albino Godinho S. Silva 52218

FONTÃO FUNDEIRO

Albano Tomás de Campos 42255

CASTANHEIRA DE PERA

ANTRAL 42241

PEDRÓGÃO GRANDE

Auto Aluguer Central do Cabril 45516

Automóveis Aluguer do Encontro .. 45709

GRAÇA

Adelino Bouça Silva 50419

Jorge M. Coelho Mendes 50301

MÓ PEQUENA

Luis M. Catarino Cardoso 45309

VILA FACAIA

Moreira & Antunes, Lda. 50272



rádios locais

CONDESTÁVEL

91.3 FM

Cernache Bonjardim

Tel. 074-90988 / 909901

Fax 074 - 90989

LITORAL CENTRO

97.5 FM

Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-52536 / 52382

Fax 036 - 52639

VIDA NOVA

105.5 FM

Santiago da Guarda

Ansião

Tel. 036-39297

DUEÇA

94.5 FM

Miranda do Corvo

R. CLUBE DA LOUSÃ

97.3 FM

Lousã

Tel. 039 - 992444

RDP - CENTRO

94.9 FM

102.2 FM

Coimbra

Tel. 039 - 404010

farmácias serviço

MÊS DE MARÇO

FARMÁCIA VIDIGAL

1 a 5 e

20 a 26

FARMÁCIA SERRA

6 a 12 e

27 a 31

FARMÁCIA CORREIA

13 A 19

HORÓSCOPO

MARÇO

Prof. Apolo

CARNEIRO - De 21/03 a 20/04

Não duvide das suas capacidades. Se não o(a) ama, porquê escondê-lo? Há uma colega a finta-la(o). Saúde razoável.

TOURO - De 21/04 a 20/05

O melhor negócio do mundo até hoje descoberto, é comprar pessoas pelo seu real valor e vendê-las pelo que julgam ter.

última
página

1995 FEVEREIRO 28

CANTINHO DA ESQUERDA

KALIDÁS BARRETO



Os Reformados

Os reformados por invalidez desde 1988 estão a ser novamente submetidos a Juntas Médicas onde, ao que dizem, os próprios clínicos acompanhantes são tratados "abaixo de cão", tratamento que parece não compensar os honorários que estes cobram, com ou sem êxito, dos pobres, na maior parte das vezes, futuros ex-reformados.

Sem graça nenhuma, achamos muita **graça** a esta medida pretensamente vigilante e reparadora dos "abusos", primeiro porque pretende emendar a outrora eventual permissividade na concessão de reformas por invalidez cuja culpa é da própria Caixa, apresentando-se como uma "emenda pior que o soneto", segundo porque é tempo da Segurança Social se preocupar com outro género de coisas mais importantes e deixar em paz esta pobre gente que já não tem idade para encontrar novo emprego, nem o consegue porque não o há!

Uma economia de sucesso

O estado do País

«Sabia que quase 14 % dos portugueses ainda não dispõem de "instalações fixas de banho ou duche"?».

E que a bicicleta e a motorizada são os meios de transporte que predominam na região centro?».

São algumas das conclusões do último estudo do INE sobre indicadores de conforto.»

Entretanto a inflação subiu, contrariando as ordens de Cavaco e Catroga. Forças de Bloqueio!

Empresas públicas

- prejuízos aos milhões

«Os prejuízos continuam a assolar as empresas públicas. Já ultrapassam 50 milhões. E ainda a procissão vai no adro. De pouco valeram os mais de 209 milhões de subsídios fornecidos pelo Estado, só em 1994.

A Portucel já tem um sindicato financeiro.»

E sabem quem é que gere estas empresas? Na esmagadora maioria, administradores com o emblema do partido do Governo. É só competências!

Confirmem para não dizerem que é só má-língua!

Regabofe

«Champalimaud, Espírito Santo, Mello, Vinhas e Martins vão unir-se no processo das indemnizações. Em causa estão mais de 300 milhões de contos. Se o Tribunal Constitucional não lhes der razão vão recorrer ao Trinunal da Comunidade.»

Unidos e organizados, vencerão!

Despedimentos nos Bancos

«O BCI afinal não é o único banco a pressionar os trabalhadores a sair da instituição. As estratégias utilizadas para o conseguir são as mais polémicas de sempre. O BCI recorreu recente-

mente à chamada despromoção de empregados, praticando a ilegalidade de colocar efectivos em funções diferentes daquelas estipuladas no contrato ou na última promoção. Tudo isto para criar condições adversas e obrigá-los a abandonar os cargos ocupados. Essas condições adversas chegam mesmo a transformar-se em torturas.»

Desemprego:

Voltou a crescer em Janeiro: 3,4 % !

«... O Independente apurou que o BES espera despedir até ao fim do ano cerca de 800 trabalhadores e a UBP cerca de 400. Mas isto alarga-se à maioria dos bancos do mercado.»

Roubalheiras

Segundo um relatório da PJ, cada vez se rouba mais em Portugal! Já tínhamos dado por isso nestes dez anos de economia de sucesso; e o leitor?

Um congresso enfrascante

As televisões privadas e públicas "brindaram-nos" em Fevereiro com um fim de semana congressista, fora os dias antecedentes. E de tal forma foi o "enfrascante" televisivo que houve velhinhas que me vieram piedosamente perguntar se o Guterres também não concorria... Santa e ingénua confusão que a TV provoca!

Crejo bem que nem a RDP nem a EN do tempo de Caetano se lembraria de tal para cobrir um congresso da ANP!

Teve mais tempo de antena que as cerimónias de Fátima presididas pelo Papa, no encerramento do Ano Santo!

E aquela exaltante ideia do Hino Nacional cantado a solo? Seria uma elegoria autoritária, género um canta e os outros ouvem?

Fica-nos a esperança na afirmação do vencedor de que quer combater a pobreza!

É que até agora o Governo fez tão pouco...

II RONDA TT AO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

O Clube Centro Aventura de Figueiró dos Vinhos, repetindo o sucesso da anterior edição, vai realizar nos próximos dias 25 e 26 de Março, a II Ronda TT, agendada no calendário da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno.

Esta Ronda TT, dividida em três etapas, com troços nos três concelhos do norte do distrito de Leiria, Castanheira, Figueiró e Pedrógão, terá este ano a particularidade de visar itinerários virados para as belezas ímpares da nossa região, promovendo simultaneamente a sua gastronomia.

Os eventuais interessados poderão inscrever-se através do Fax 036-53358 ou na sede do Clube Centro Aventura, Avenida Major Neutel Abreu, 90, 3260 Figueiró dos Vinhos.

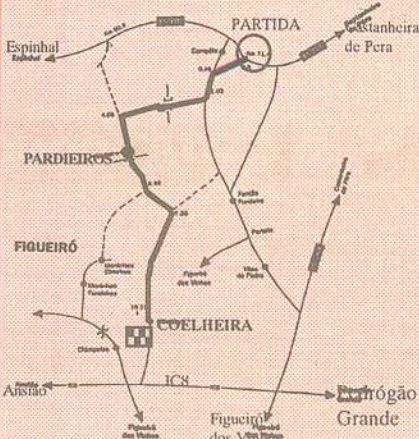
CASTANHEIRA DE PERA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - PEDRÓGÃO GRANDE
ACOMARCA
PAMPILHOSA DA SERRA - SERTÃO - VILA DE REI - OLEIROS
TRAVESSA DA TORRE, 3
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
TELEF. 036 - 53669
FAX 036 - 53692
PORTE PAGO

RALLYE DE PORTUGAL

FIGUEIRÓ DOS VINHOS FECHA RALLYE

Nesta edição do Rallye TAP, Figueiró dos Vinhos constitui a 33ª e última prova, a realizar-se no dia 10 de Março, a partir das 18H18, com início na estrada entre o Espinhal e Castanheira de Pera, junto ao cruzamento para o Fontão Fundeiro, na freguesia de Campelo, seguindo para Moínhos da Ribeira, Silveira, Pardieiros, Ponte da Machuca, Goladinha/Entre-Águas, Vale Pousada e Coelheira, numa distância de 10,07 kms.

Para melhor informação, apresentamos o seguinte mapa:



O troço está devidamente assinalado, adiantando-se também, algumas estradas e caminhos possíveis de acesso a este espectáculo.

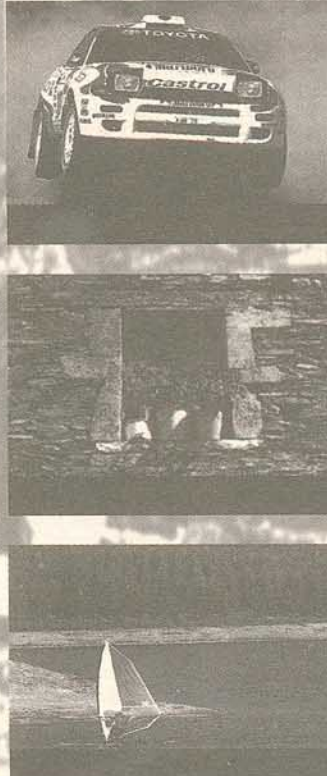
DURANTE O

TAP RALLYE DE PORTUGAL

RECEBEMOS OS MELHORES

PILOTOS DO MUNDO: Você

Num cenário de grande beleza emoldurado por encostas talhadas de socos que abraçam, recheadas de pinhais, belas albufeiras. As centenárias aldeias de xisto e granito cobrem-se de vida e alegria para ver passar um dos melhores rallyes do mundo. Acompanhe de perto as peripécias do rallye. Anime o seu apetite e prove os paladares da gastronomia regional. Adormeça nos mesmos locais que os melhores pilotos do mundo.



BEM VINDOS
A
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS



Portugal

Fernando Nogueira e Carlos Pimenta, questionando os nossos Directores, Dr. Henrique Pires Teixeira e Valdemar Alves sobre as sondagens.

flagrantes

